

30.000 pessoas assistiram a um comício do Partido Comunista, em Recife

Aplaudidas em Todos os Países as Declarações de Stalin Sobre a Paz Mundial

800 OFICIAIS E SOLDADOS DO IMPERIALISMO IANQUE AINDA PERMANECEM NA BASE DE NATAL

Tribuna POPULAR

UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO

ANO II N.º 403 QUINTA-FEIRA, 26 DE SETEMBRO DE 1945

Constituiu Indiscutível Vitória a Realização do Congresso Sindical

Derrota fragorosa dos objetivos do Ministro do Trabalho — O proletariado já atingiu um nível mais alto de organização — O acentuado caráter reformista das Resoluções — Luta pela unidade e intensa organização, principais tarefas da operariado — Importante balanço crítico do conclave feito pelo líder sindical João Amazonas

GRANDE foi o número de delegados ao Congresso Sindical que se reuniu na noite de ante-onde, ao balanço crítico do importante conclave, realizado pelo líder sindical João Amazonas, que dele participou como delegado do Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil desta Capital, apesar de, naquele dia, muitos foram os que, logo cedo, regressaram aos seus respectivos Estados. Grande massa encheu a sede do Sindicato dos Empregados em Hotéis, trabalhadores, dirigentes sindicais e delegados congressistas, para ouvir a importante conferência que passaremos a resumir.

As primeiras palavras de João Amazonas foram para exprimir que o seu desejo era realizar a palestra no dia anterior, e foi só, com a presença da maioria dos delegados, discutir mais profundamente as conclusões a que chegou o Congresso. Afirmando, então, ter participado dos trabalhos da 1.ª Comissão e acompanhado o trabalho das demais apenas pelas

conclusões publicadas, frisou a importância da experiência adquirida durante o conclave, cujas conclusões constituem material de grande interesse para os estudiosos da questão social.

VISO GERAL DO CONGRESSO
Resultando o fato de ter participado poucas vezes nos debates da Comissão de que fazia parte, João Amazonas que se os congressistas quissem corrigir todas as falhas apresentadas, nunca teriam chegado ao fim dos trabalhos. Aproveitou todas as conclusões ainda que não estivesse intrinsecamente de acordo com elas, prestando assim uma homenagem àqueles que as debateram lealmente e ardorosamente. Boas ou más, constituíram a conclusão final dos debates, e por isso, de acordo com o princípio democrático, de aceitação das decisões da maioria, qualquer que fossem, aceitou-as.

Tal atitude, acentuou o caráter de unidade, não o impediu, entretanto, de fazer uma crítica posterior das Resoluções aprovadas, do seu ponto de vista pessoal, não pretendendo porém, fazer exatamente um balanço crítico do Congresso Sindical Nacional. Afirmou depois, não haver prevalência no conclave pontos de vista pessoais, constituindo as suas Resoluções o melhor retrato do Brasil que trabalha, o melhor

atestado do nível político da classe operária brasileira.

Reportando-se à importância da experiência proporcionada pelo Congresso, ressaltou a necessidade de ser feita uma análise dos seus resultados, para evitar que os trabalhadores mais esclarecidos se desliguem da massa, ou que a vanguarda deixe de levantar as mais justas reivindicações do proletariado.

A MENTALIDADE FEUDAL PREDOMINANTE
Passou depois a analisar a atitude do Ministro do Trabalho, que declarou enviaria ao Poder

Legislativo as Resoluções a que chegaram a maioria e a minoria do Congresso, não dispensando uma palavra sequer, de interesse pelo conteúdo daquelas Resoluções, o que prova ter sido o conclave, para ele, apenas um acidente, em contraposição ao pensamento dos trabalhadores. Os seus objetivos, afirmou o orador, é enviá-las à Câmara, que estabelecerá uma Comissão para estudar o assunto, Comissão essa que

(CONCLUÍ NA 2.ª PAG.)

Legislativo as Resoluções a que chegaram a maioria e a minoria do Congresso, não dispensando uma palavra sequer, de interesse pelo conteúdo daquelas Resoluções, o que prova ter sido o conclave, para ele, apenas um acidente, em contraposição ao pensamento dos trabalhadores. Os seus objetivos, afirmou o orador, é enviá-las à Câmara, que estabelecerá uma Comissão para estudar o assunto, Comissão essa que

(CONCLUÍ NA 2.ª PAG.)

Legislativo as Resoluções a que chegaram a maioria e a minoria do Congresso, não dispensando uma palavra sequer, de interesse pelo conteúdo daquelas Resoluções, o que prova ter sido o conclave, para ele, apenas um acidente, em contraposição ao pensamento dos trabalhadores. Os seus objetivos, afirmou o orador, é enviá-las à Câmara, que estabelecerá uma Comissão para estudar o assunto, Comissão essa que

(CONCLUÍ NA 2.ª PAG.)

Legislativo as Resoluções a que chegaram a maioria e a minoria do Congresso, não dispensando uma palavra sequer, de interesse pelo conteúdo daquelas Resoluções, o que prova ter sido o conclave, para ele, apenas um acidente, em contraposição ao pensamento dos trabalhadores. Os seus objetivos, afirmou o orador, é enviá-las à Câmara, que estabelecerá uma Comissão para estudar o assunto, Comissão essa que

(CONCLUÍ NA 2.ª PAG.)

Legislativo as Resoluções a que chegaram a maioria e a minoria do Congresso, não dispensando uma palavra sequer, de interesse pelo conteúdo daquelas Resoluções, o que prova ter sido o conclave, para ele, apenas um acidente, em contraposição ao pensamento dos trabalhadores. Os seus objetivos, afirmou o orador, é enviá-las à Câmara, que estabelecerá uma Comissão para estudar o assunto, Comissão essa que

(CONCLUÍ NA 2.ª PAG.)

Legislativo as Resoluções a que chegaram a maioria e a minoria do Congresso, não dispensando uma palavra sequer, de interesse pelo conteúdo daquelas Resoluções, o que prova ter sido o conclave, para ele, apenas um acidente, em contraposição ao pensamento dos trabalhadores. Os seus objetivos, afirmou o orador, é enviá-las à Câmara, que estabelecerá uma Comissão para estudar o assunto, Comissão essa que

(CONCLUÍ NA 2.ª PAG.)

Novos Depoimentos que Destroem as Alegações do Sr. Leão Veloso na ONU

NATAL, 25 (Do correspondente) — Urgente — Causaram boa repercussão nesta capital os termos do telegrama enviado pelo senador Luiz Carlos Prestes ao senhor Leão Veloso, chefe da delegação brasileira junto à ONU, em que o Secretário Geral do PCB prontificou-se a enviar documentação comprobatória da permanência de centenas de soldados norte-americanos em nossas bases. Hoje podemos informar com segurança que existem

quize quilômetros desta capital, oitocentos soldados e oficiais do exército norte-americano. Continuam a sair e chegar àquela base dezenas de aviões procedentes dos Estados Unidos ou com destino àquela base. As estações de rádio da base militar e o seu grande laboratório fotografico trabalham intensamente. Aqui são reveladas diariamente centenas de fotografias aéreas de pontos estratégicos da América do Sul.

Diversos alojamentos da base estão sendo reformados a fim de proporcionar melhores condições de conforto aos oficiais e soldados do exército norte-americano. Outros estão sendo construídos. Os três restaurantes, os três cassinos e os dois cinemas existentes na base do Parnamirim continuam a ser assiduamente frequentados pelos oficiais, soldados e suas famílias. Pela estrada asfaltada que leva a Natal, construída por engenheiros do exército dos Estados Unidos, trafegam dia e noite centenas de "jeeps", caminhões e automóveis de procedência norte-americana que conduzem os soldados

e oficiais do imperialismo, cuja permanência em nosso solo não tem mais razão de ser. Estamos enviando reportagem completa que destruirá de uma vez por todas as afirmações inverídicas do chefe da nossa delegação junto à ONU.

STALIN REAFIRMOU A POLITICA DE PAZ DA UNIAO SOVIETICA

REPERCUSSÃO MUNDIAL DAS PALAVRAS DE STALIN

MOSCOW, 25 (A.P.) — Os diplomatas estrangeiros acreditados nesta capital encaram as palavras de Stalin como uma iniciativa tendente a reafirmar ao mundo que os Soviéticos desejam a paz, hoje, tanto quanto a desejavam em março último, quando o Generalissimo elogiou a ONU como um instrumento para impedir a guerra. Muitos desses diplomatas leram com o máximo interesse a resposta de Stalin a uma das perguntas que lhe foram apresentadas, dizendo que seria contra os interesses fundamentais da Rússia prosseguir numa política para com a Alemanha que fosse dirigida contra o ocidente europeu, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos.

TALLAHASSEE, Florida, 25 (A.P.) — O senador Claude Pepper aprovou o apelo de Stalin a favor da retirada das forças americanas da China, declarando não acreditar que os Partidos Comunistas mundiais fossem dirigidos de Moscou. Para o senador, as palavras de Stalin "constituíram uma declaração bastante encorajadora e vieram confirmar a crença que sempre mantive de que seria possível encontrar uma declaração bastante encorajadora e a cooperação entre os Estados Unidos e a Rússia, e, aliás, entre esta e todo o mundo ocidental".

LONDRES, 25 (A.P.) — Os matutinos de hoje publicam em primeira página as notícias mundiais das palavras de Stalin de que não via nenhum perigo real de uma nova guerra, notando-se que as declarações do Generalissimo são em geral aplaudidas por todos. O "Daily Graphic" afirma que "notamos com satisfação o repúdio de Stalin às suspeitas

(CONCLUÍ NA 7.ª PAG.)

de que seria possível encontrar uma declaração bastante encorajadora e a cooperação entre os Estados Unidos e a Rússia, e, aliás, entre esta e todo o mundo ocidental".

LONDRES, 25 (A.P.) — Os matutinos de hoje publicam em primeira página as notícias mundiais das palavras de Stalin de que não via nenhum perigo real de uma nova guerra, notando-se que as declarações do Generalissimo são em geral aplaudidas por todos. O "Daily Graphic" afirma que "notamos com satisfação o repúdio de Stalin às suspeitas

(CONCLUÍ NA 7.ª PAG.)

de que seria possível encontrar uma declaração bastante encorajadora e a cooperação entre os Estados Unidos e a Rússia, e, aliás, entre esta e todo o mundo ocidental".

LONDRES, 25 (A.P.) — Os matutinos de hoje publicam em primeira página as notícias mundiais das palavras de Stalin de que não via nenhum perigo real de uma nova guerra, notando-se que as declarações do Generalissimo são em geral aplaudidas por todos. O "Daily Graphic" afirma que "notamos com satisfação o repúdio de Stalin às suspeitas

(CONCLUÍ NA 7.ª PAG.)

de que seria possível encontrar uma declaração bastante encorajadora e a cooperação entre os Estados Unidos e a Rússia, e, aliás, entre esta e todo o mundo ocidental".

LONDRES, 25 (A.P.) — Os matutinos de hoje publicam em primeira página as notícias mundiais das palavras de Stalin de que não via nenhum perigo real de uma nova guerra, notando-se que as declarações do Generalissimo são em geral aplaudidas por todos. O "Daily Graphic" afirma que "notamos com satisfação o repúdio de Stalin às suspeitas

(CONCLUÍ NA 7.ª PAG.)

de que seria possível encontrar uma declaração bastante encorajadora e a cooperação entre os Estados Unidos e a Rússia, e, aliás, entre esta e todo o mundo ocidental".

LONDRES, 25 (A.P.) — Os matutinos de hoje publicam em primeira página as notícias mundiais das palavras de Stalin de que não via nenhum perigo real de uma nova guerra, notando-se que as declarações do Generalissimo são em geral aplaudidas por todos. O "Daily Graphic" afirma que "notamos com satisfação o repúdio de Stalin às suspeitas

(CONCLUÍ NA 7.ª PAG.)

de que seria possível encontrar uma declaração bastante encorajadora e a cooperação entre os Estados Unidos e a Rússia, e, aliás, entre esta e todo o mundo ocidental".

LONDRES, 25 (A.P.) — Os matutinos de hoje publicam em primeira página as notícias mundiais das palavras de Stalin de que não via nenhum perigo real de uma nova guerra, notando-se que as declarações do Generalissimo são em geral aplaudidas por todos. O "Daily Graphic" afirma que "notamos com satisfação o repúdio de Stalin às suspeitas

(CONCLUÍ NA 7.ª PAG.)

de que seria possível encontrar uma declaração bastante encorajadora e a cooperação entre os Estados Unidos e a Rússia, e, aliás, entre esta e todo o mundo ocidental".

LONDRES, 25 (A.P.) — Os matutinos de hoje publicam em primeira página as notícias mundiais das palavras de Stalin de que não via nenhum perigo real de uma nova guerra, notando-se que as declarações do Generalissimo são em geral aplaudidas por todos. O "Daily Graphic" afirma que "notamos com satisfação o repúdio de Stalin às suspeitas

(CONCLUÍ NA 7.ª PAG.)

de que seria possível encontrar uma declaração bastante encorajadora e a cooperação entre os Estados Unidos e a Rússia, e, aliás, entre esta e todo o mundo ocidental".

LONDRES, 25 (A.P.) — Os matutinos de hoje publicam em primeira página as notícias mundiais das palavras de Stalin de que não via nenhum perigo real de uma nova guerra, notando-se que as declarações do Generalissimo são em geral aplaudidas por todos. O "Daily Graphic" afirma que "notamos com satisfação o repúdio de Stalin às suspeitas

(CONCLUÍ NA 7.ª PAG.)

de que seria possível encontrar uma declaração bastante encorajadora e a cooperação entre os Estados Unidos e a Rússia, e, aliás, entre esta e todo o mundo ocidental".



EMBAIXADA ARGENTINA EM MOSCOU

JUENOS AIRES, 25 (U. P.) — A Câmara dos Deputados aprovou, por 73 votos contra 12, a criação da embaixada argentina em Moscou.

O POVO PERNAMBUCANO NUM GRANDE COMICIO, ACLAMOU OS ORADORES DO PARTIDO COMUNISTA

Comemorado em Recife o aniversário da instalação do Comité Estadual

Ao Senador Luiz Carlos Prestes foi enviado o seguinte telegrama do Recife: "Por motivo do primeiro aniversário de instalação oficial do Comité Estadual de Pernambuco do P.C.B. realizamos ontem, dia 23, um grande comício avallado em 30.000 pessoas. Falaram Ete-

vino Pinto sobre "Autonomia", Cândida Maranhão, sobre "A luta da mulher pela paz", Leivas Otero sobre o Congresso Sindical, José Leite Filho, sobre Imprensa Popular e Carlos Calvacanti sobre problemas gerais do Estado. Tudo em perfeita ordem. Saudações (as.) Carlos Cavalcanti."

Para desespero dos inimigos da democracia o Brasil possui hoje uma Carta Magna. E a nova Constituição, como já disse o senador Luiz Carlos Prestes, embora não seja aquela que o povo dese-

jaria ter, é um passo a mais no sentido do progresso de nossa pátria, razão pela qual devemos defender a sua aplicação intransigentemente. De sua aplicação o povo espera muita coisa. Numa rápida "enquete" entre populares de diversas profissões procuramos justamente sentir quais as aspirações do povo em face da Constituição de 1946.

DEFESA INTRANSIGENTE DA CONSTITUIÇÃO
Inicialmente abordamos o jornalista Luiz Inácio Domingues, diretor da «Gazeta do Brasil, que nos declarou:

— Acho que a Câmara e também todos os componentes do Senado devem se bater pelo cumprimento da Constituição, principalmente dos seus artigos referentes às liberdades individuais e de pensamento. Sem essa defesa intransigente não poderemos ter democracia. Portanto, deve ser trabalho fundamental dos parlamentares a defesa das liberdades dos partidos políticos, de reuniões, de sindicalização e liberdade de imprensa. Se todos esses direitos forem mantidos teremos a prática efectiva da democracia, o que leva, posteriormente, à solução de todos os

problemas e necessidades do nosso povo.

REFORMA AGRARIA
O comerciante José Alves Medeiros fala sobre a necessidade da Câmara legislar sobre a reforma agrária, dizendo:

— Que as liberdades conquistadas pelo nosso povo e que o cumprimento da Carta Constitucional sejam o objetivo dos parlamentares de 46. No entanto, devo dizer que o problema mais urgente e que deverá ser debatido é a reforma agrária, que deve ser transformada em lei ordinária. Sem tais condições é impraticável a democracia e a estabilidade do padrão de vida.

A seguir falamos a um grupo, que, ciente da nossa finalidade, começou a levantar os problemas, apresentando sugestões, tendo, então, o senhor José Denizot Bandeira argumentado:

— O poder legislativo deveria olhar com mais interesse a questão da nossa produção. Fazer uma fiscalização melhor e estudar o caso dos inúmeros intermediários que existem para cada produto.

(CONCLUÍ NA 7.ª PAGINA)

Olho Mágico
Estão dizendo muitos telegramas de Washington que com a nomeação de Averell Harriman para secretário do Comércio ficou resolvida a crise criada no governo Truman pela demissão de Henry Wallace. Isso é pura ilusão, porque a crise não tem significação tão restrita e na verdade só agora — e precisamente por causa do episódio que provocou a demissão de Wallace — é que começou a delinear-se nos seus verdadeiros contornos. De um lado o grupo militarista tanque do almirante Leahy dominando cada vez mais na Casa Branca e comprometendo-a na sua política guerrreira, baseada na intimidação atômica, e do outro, reagindo contra o perigo que ela representa para o país e o mundo, a própria burguesia progressista e as massas populares, tendo à frente um líder que é o maior dos discípulos de Roosevelt.

Como pode, pois, a crise ser resolvida graças à entrada de Harriman para o governo, se ela quer dizer que Truman acabou por deixar de lado suas vacilações para cair por inteiro nos braços das "corporations" que vêm na guerra a única solução para as suas dificuldades? Harriman é mais Wall Street ainda no governo, é o maior separador entre o governo e o povo, é um caminhar mais veloz rumo do fracasso em

(CONCLUÍ NA 8.ª PAGINA)

UMA REUNIÃO RAPIDA NO SENADO

Provavelmente descerá hoje o projeto de Regimento Interno

Sob a presidência do senhor Nereu Ramos o Senado realizou ontem uma sessão relâmpago. Lida a ata e aprovada sem discussão.

Arlindo Antonio de Pinho
Pedu-se o seu comparecimento à rua Antunes Maciel n. 34.

restava a matéria da ordem do dia — discussão e aprovação do regimento interno. Entretanto a comissão encarregada de estudar o projeto de regimento ainda não havia terminado seu trabalho, o que certamente acontecerá hoje, devendo hoje mesmo descer a matéria ao plenário.

CHEGOU, ONTEM, A ESTA CAPITAL O NOVO EMBAIXADOR DA FRANÇA, SR. HUBERT GUERIN

que viajou acompanhado da sua esposa, no "Campana". A estação do Touring Club, onde desembarcou o diplomata francês, compareceram os srs. Reindu, da França Comtante; cel. Mayrand, adido aeronáutico; Edmond Lejos, adido de informação; Etienne de Croy, encarregado de Negócios, além de numerosos membros da colônia francesa desta capital. O sr. Hubert Guérin, que participou como oficial de infantaria na guerra de 1914-18 e ocupou cargos da carreira diplomática em Washington, Roma e Helsinque, exerceu, de junho de 1943 a julho de 1944, a direção dos Negócios Políticos da Europa e da América no Comissariado das Relações Exteriores do governo sediado em Argel. Antes de assumir a chefia da representação diplomática da França em nossa Pátria, era embaixador em Haia. Em nome do governo brasileiro, apresentou cumprimentos ao sr. Hubert Guérin o ministro Thompson Flores, introdutor diplomático do Itamarati. Logo após a entrega das credenciais, que deverá se realizar ainda esta semana, o embaixador Guérin dará uma entrevista coletiva à imprensa. Na gravura, um flagrante do desembarque, vendo-se, ao alto, o embaixador Guérin quando falava à reportagem da TRIBUNA POPULAR.

POR UMA MAIOR APROXIMAÇÃO ENTRE O BRASIL E A ARGENTINA

O importante papel da missão comercial platina atualmente no Rio — "Irã assinalar destacada etapa nos anais da permanente irmandade Argentino-Brasileira" — Fala à imprensa o sr. Rolando Lagomarsino, presidente da missão que ora nos visita

Chegou ontem ao Rio a missão comercial argentina, chefiada pelo Secretário de Estado do Departamento de Indústria e Comércio daquela nação, sr. Rolando Lagomarsino, que tem como principal objetivo a reestruturação das convenções comerciais vigentes entre o Brasil e a Argentina. Integram ainda a delegação, entre outros, os srs. Carlos Devrier, diretor do Banco Central; Andrés C. Quadrados, gerente do Banco Central; Daniel Castro Cranwell, interventor de assuntos jurídicos; Armando Molina, conselheiro técnico no Brasil e Julio C. Rodrigues, conselheiro econômico.

Recebidos à tarde no aeroporto pelo Ministro Thompson Flores, representando o Governo brasileiro, e membros da embaixada argentina nesta capital, os

membros da missão encaminharão-se em seguida para o Copacabana Palace, onde às 19 horas, o sr. Rolando Lagomarsino recebeu a imprensa, para uma entrevista coletiva.

ESTREITA VINCULAÇÃO COM O BRASIL
Inicialmente, falando sobre o objetivo da viagem, afirmou o presidente da missão:

— Em meu caráter de Ministro-Secretário de Estado do Departamento de Indústria da República Argentina, me é particularmente grato fazer chegar minhas primeiras saudações de confraternização ao nobre povo brasileiro. Com a missão que tenho a honra de presidir por delegação especial do Presidente da Nação, Sr. Juan Domingo Perón, chego a esta terra formosa acedendo a um cordial convite formulado pelo seu governo. Acabamos de estabelecer com os brasileiros o nosso primeiro contato e não posso ocultar a nossa emoção ante o deslumbramento da paisagem carioca.

Nossa política tradicional de boa vontade, objetivada na fraternidade americana, singulariza-se

especialmente com respeito à estreita vinculação que secularmente nos tem unido com o Brasil, de histórica trajetória no passado de identidade de atividades e o presente de fecundas esperanças no porvir".

A IMPORTANCIA DA MISSÃO COMERCIAL
Depois de uma pausa, prosseguiu o sr. Lagomarsino:

Atualmente são numerosas e muito importantes as missões que se encontram em nosso país para efetuar transações comerciais e solucionar urgentes e permanentes necessidades, e em cujas negociações o Departamento de Estado a meu cargo constitui o fator fundamental como organismo regulador de todas as atividades econômicas da Nação. É altamente significativo

(CONCLUÍ NA 2.ª PAG.)



O CHEFE DE POLICIA DEMISSIONARIO PEREIRA LIRA OFERECU, DOMINGO ÚLTIMO, AOS DISSIDENTES DO CONGRESSO SINDICAL DOS TRABALHADORES um almoço de duzentos talheres, onde se congregaram, comeram e beberam com a maior festividade nesses tempos mauros, em que tudo falta na mesa do operário, policiais de profissão e policiais sindicais. Ele ai mais uma prova empenhosa de que a farsa da dissidência fora preparada por Negrão, Lira, Imbarai e seus agentes infiltrados na direção de sindicatos; o banquete oferecido pelo chefe da Polícia a esses traidores da classe trabalhadora. O flagrante ao alto foi tirado para a frente em que Lira, num assomo de eloquencia, enarrou os espíritos de Himmier e Geobhels no seu corpo, disse: "Aim como São Jorge acabou com o dragão, eu acabarei com a hidra vermelha." Sindulho Pequeno, Holanda Cavalcanti, Manuel Fimelato, Antero Elot e outros burguesas sindicais, traidores com todos os interesses da classe trabalhadora, apareceram na fotografia, sorridentes, babando-se de gozo bofultoriano diante das declarações do autogopo da Light.

«Sal de Fructa» ENO
Regulador intestinal

O Apelo da Federação Mundial dos Sindicatos

Apelo da Federação Mundial dos Sindicatos para a realização da Conferência Mundial dos Sindicatos em 1947. O apelo é dirigido aos trabalhadores de todos os países democráticos. A Federação Mundial dos Sindicatos é a maior organização mundial de trabalhadores. Ela representa os interesses dos trabalhadores em todo o mundo. O apelo pede a realização da Conferência Mundial dos Sindicatos em 1947, em Genebra, Suíça. A Conferência será a primeira reunião mundial dos sindicatos desde a Segunda Guerra Mundial. Ela será uma oportunidade para os trabalhadores de todos os países democráticos se reunirem e discutirem os problemas comuns. O apelo pede a participação ativa dos trabalhadores em todos os países democráticos. A Federação Mundial dos Sindicatos é a maior organização mundial de trabalhadores. Ela representa os interesses dos trabalhadores em todo o mundo. O apelo pede a realização da Conferência Mundial dos Sindicatos em 1947, em Genebra, Suíça. A Conferência será a primeira reunião mundial dos sindicatos desde a Segunda Guerra Mundial. Ela será uma oportunidade para os trabalhadores de todos os países democráticos se reunirem e discutirem os problemas comuns. O apelo pede a participação ativa dos trabalhadores em todos os países democráticos.

Como poderemos justificar que o nosso Hemisfério é o continente da democracia, se um número de população continua vivendo na penúria? — Os povos da América devem estudar, juntos, a maneira de elevar as condições materiais de vida de milhões de homens, mulheres e crianças.

Henry Wallace, ex-vice-presidente dos Estados Unidos, visitou recentemente o México como convidado especial do governo mexicano. Foi-lhe prestada, então, uma grandiosa manifestação de apreço do proletariado e do povo, na qual tomaram parte as seguintes organizações: Partido Revolucionário Institucional, Confederação dos Trabalhadores do México, Confederação Nacional Campesina, Confederação Nacional das Organizações Populares, Confederação de Jornalistas Mexicanos, Partido Liberal Mexicano, Partido Comunista do México, sindicatos, entre os quais os dos ministros, dos trabalhadores do Estado, dos professores. Respondendo a esta homenagem das massas trabalhadoras e populares do México, Henry Wallace pronunciou o discurso que reproduzimos a seguir:

Meus amigos!

No primeiro discurso que pronunciei desde a minha chegada a este maravilhoso país, referi-me ao problema das relações internacionais. Quisera dizer-vos, agora, algumas palavras a respeito de outro problema não menos importante para todos nós, cidadãos da América — o da democracia.

Pan-americano e democrata são termos correlatos. Eu sou daqueles que acreditam que, sem a democracia, não pode haver pan-americano. Por outro lado, uma das funções mais importantes do pan-americano consiste em desenvolver a democracia.

Que é a democracia? Não é pretendo saber melhor que vós outros, mas vou responder que ela é uma profissão de fé na bondade dos homens. Se os que não creem no homem do povo podem aceitar as doutrinas totalitárias. Nós, democratas da América, não acreditamos nas "elites" nem nos "homens superiores". Creemos — isto sim — no homem. Creemos no povo.

Não significa isto, nem por um instante que abriguemos a crença de que possam todos os seres humanos possuir o mesmo talento ou a mesma força. Há indivíduos excepcionalmente sábios, como há, também, homens excepcionalmente fortes. O que, porém, afirmamos é que, se todos os homens são iguais perante Deus, devem também o ser perante o próprio homem. Acreditamos que numa democracia bem entendida, a soberania emanaria diretamente do povo e, portanto, um bom governo é o que serve bem aos interesses do povo. Ademais, nós, norte-americanos de firmes convicções democráticas, reconhecemos que ninguém melhor do que o povo está capacitado para conhecer melhor suas próprias necessidades. Por isso, lutamos para que se lhe dêem todas as facilidades a fim de livremente poder manifestar seus desejos: boa saúde, educação e segurança econômica.

A's vezes, poderá a opinião da maioria equivocarse; porém, só a maioria é competente para corrigir seus próprios erros. Assim, eu afirmo certa vez, que os povos, mesmo às tontas e às vezes, por entre excessos, encontrarão sempre o caminho para a luz. Eu continuo a crer nisso hoje com a mesma firmeza de ontem, porque em nada se modificou a minha convicção democrática.

DEMOCRACIA POLITICA E ECONOMICA

A democracia é, também, a expressão política do pensamento cristão. Quero dizer, a democracia verdadeira, não a formal, mas a substancial; não apenas a democracia política, mas também a econômica.

Quase todo o mundo reconhece a excelência da democracia política, pois ela nos proporciona vantagens e proteções — que a democracia econômica — que dá garantias e proteção aos fracos — é mais difícil de ser aceita pelos que entendem que nenhuma lei deve restringir seu direito "natural" de explorar o próximo, até onde o permita o privilégio da fortuna ou a superioridade do talento. Numa verdadeira democracia, ninguém deve pensar que, porque o pode fazer,

WALLACE FALA AOS TRABALHADORES E AO POVO DO MEXICO

Discursando na grande manifestação que lhe foi prestada, disse Wallace: "nenhum homem pode ser feliz em meio à miséria geral"



Wallace, continuador da política de Roosevelt, e que luta agora contra os propagadores de uma nova guerra e por uma verdadeira política de paz para os Estados Unidos

Como poderemos justificar que o nosso Hemisfério é o continente da democracia, se um número de população continua vivendo na penúria? — Os povos da América devem estudar, juntos, a maneira de elevar as condições materiais de vida de milhões de homens, mulheres e crianças.

Henry Wallace, ex-vice-presidente dos Estados Unidos, visitou recentemente o México como convidado especial do governo mexicano. Foi-lhe prestada, então, uma grandiosa manifestação de apreço do proletariado e do povo, na qual tomaram parte as seguintes organizações: Partido Revolucionário Institucional, Confederação dos Trabalhadores do México, Confederação Nacional Campesina, Confederação Nacional das Organizações Populares, Confederação de Jornalistas Mexicanos, Partido Liberal Mexicano, Partido Comunista do México, sindicatos, entre os quais os dos ministros, dos trabalhadores do Estado, dos professores. Respondendo a esta homenagem das massas trabalhadoras e populares do México, Henry Wallace pronunciou o discurso que reproduzimos a seguir:

Meus amigos!

No primeiro discurso que pronunciei desde a minha chegada a este maravilhoso país, referi-me ao problema das relações internacionais. Quisera dizer-vos, agora, algumas palavras a respeito de outro problema não menos importante para todos nós, cidadãos da América — o da democracia.

Pan-americano e democrata são termos correlatos. Eu sou daqueles que acreditam que, sem a democracia, não pode haver pan-americano. Por outro lado, uma das funções mais importantes do pan-americano consiste em desenvolver a democracia.

Que é a democracia? Não é pretendo saber melhor que vós outros, mas vou responder que ela é uma profissão de fé na bondade dos homens. Se os que não creem no homem do povo podem aceitar as doutrinas totalitárias. Nós, democratas da América, não acreditamos nas "elites" nem nos "homens superiores". Creemos — isto sim — no homem. Creemos no povo.

Não significa isto, nem por um instante que abriguemos a crença de que possam todos os seres humanos possuir o mesmo talento ou a mesma força. Há indivíduos excepcionalmente sábios, como há, também, homens excepcionalmente fortes. O que, porém, afirmamos é que, se todos os homens são iguais perante Deus, devem também o ser perante o próprio homem. Acreditamos que numa democracia bem entendida, a soberania emanaria diretamente do povo e, portanto, um bom governo é o que serve bem aos interesses do povo. Ademais, nós, norte-americanos de firmes convicções democráticas, reconhecemos que ninguém melhor do que o povo está capacitado para conhecer melhor suas próprias necessidades. Por isso, lutamos para que se lhe dêem todas as facilidades a fim de livremente poder manifestar seus desejos: boa saúde, educação e segurança econômica.

A's vezes, poderá a opinião da maioria equivocarse; porém, só a maioria é competente para corrigir seus próprios erros. Assim, eu afirmo certa vez, que os povos, mesmo às tontas e às vezes, por entre excessos, encontrarão sempre o caminho para a luz. Eu continuo a crer nisso hoje com a mesma firmeza de ontem, porque em nada se modificou a minha convicção democrática.

DEMOCRACIA POLITICA E ECONOMICA

A democracia é, também, a expressão política do pensamento cristão. Quero dizer, a democracia verdadeira, não a formal, mas a substancial; não apenas a democracia política, mas também a econômica.

Quase todo o mundo reconhece a excelência da democracia política, pois ela nos proporciona vantagens e proteções — que a democracia econômica — que dá garantias e proteção aos fracos — é mais difícil de ser aceita pelos que entendem que nenhuma lei deve restringir seu direito "natural" de explorar o próximo, até onde o permita o privilégio da fortuna ou a superioridade do talento. Numa verdadeira democracia, ninguém deve pensar que, porque o pode fazer,

Ha, no exterior, a crença de que os Estados Unidos, minha patria, são um país de milionários; um país em que todos os cidadãos gozam da mesma vida muito alta; um país privilegiado. E se — isto é assim — é possível a nós, os norte-americanos, compreender os angustiosos problemas que os povos vizinhos devem resolver? Quero saber essa coisa.

Os Estados Unidos são um grande país, porém, nele também há dificuldades existentes em muitas terras. Nos Estados Unidos há milhões de trabalhadores que não ganham o suficiente para ter, com decência, uma vida normal e decente. E isso porque, entre outras coisas, não existem países perfeitos. Precisamente por essa razão é que devemos lutar pelo melhoramento de milhões de compatriotas nossos.

É possível que a proporção de pessoas que vivem bem, seja maior nos Estados Unidos do que em outras outras nações do mundo; mas, mesmo assim, a nossa democracia está muito longe de ser perfeita. Dizer, inclusive, que somos muito que aprender com os vossos países e também de outros, onde certos problemas, relativos à democracia, encontram uma solução melhor. A DEMOCRACIA E UM PLANO DE AÇÃO

A democracia, meus amigos,

mente por essa razão é que devemos lutar pelo melhoramento de milhões de compatriotas nossos.

É possível que a proporção de pessoas que vivem bem, seja maior nos Estados Unidos do que em outras outras nações do mundo; mas, mesmo assim, a nossa democracia está muito longe de ser perfeita. Dizer, inclusive, que somos muito que aprender com os vossos países e também de outros, onde certos problemas, relativos à democracia, encontram uma solução melhor. A DEMOCRACIA E UM PLANO DE AÇÃO

A democracia, meus amigos,

Sangue e petroleo

FAZ quase duas semanas, o príncipe Firouz, ministro de informações do governo do Irã, denunciou uma conspiração que estava sendo tramada para a conquista do sul, que é a zona de petróleo da Anglo-Iranian Oil Company. Trata-se — disse ele, segundo um telegrama publicado em "La Prensa", de Buenos Aires, de 14 do corrente — de um complot de grandes proporções e organizado de maneira hábil entre as tribus sulistas com a finalidade de derrubar o governo central com a ajuda estrangeira. Os conspiradores são dirigidos pelo exterior.

A acusação era dirigida, evidentemente, aos imperialistas ingleses que controlam ali cerca de 80% das riquezas petrolíferas e que antes do governo Ghavan costumavam fazer no Irã o que bem entendiam, estimulando para isso o atraso reinante nas tribus diversas em que a população local se divide e as rivalidades entre os príncipes.

Nesse particular, no Irã, a guerra foi prejudicial ao imperialismo. Grandes massas despertaram em seu primitivismo político. Os trabalhadores do petróleo, entrando em contato direto com o mundo civilizado, pela primeira vez se organizaram politicamente. A presença de tropas soviéticas no Azerbaijão encorajou os elementos progressistas da província e eles se entregaram a reformas democráticas até então desconhecidas no Oriente Próximo. E o governo Ghavan, ao contrário do que esperavam os marxistas do petróleo, não se dispôs a contrariar e essa salutar e a situação renovadora nem a converter-se em fogueira de Wall Street e da City para as provocações de Byrnes e Bevin contra a pátria do socialismo. Aliás a primeira grande potência a tratar o Irã em pé de igualdade e a ajudá-lo a libertar-se da ganância estrangeira.

Começaram então as intrigas contra Ghavan e seu governo, nas agitações nas tribus tribuadas pelos donos do petróleo, a oposição violenta em Teheran por parte dos aristocratas reacionários, etc. A greve dos trabalhadores dos poços petrolíferos, cujo baixo nível de vida tanto impressionou o secretário geral da Federação Sindical Mundial, Louis Sallanti, irritou profundamente os homens da City, principalmente porque o governo iraniano se tornou a reivindicar o direito justo e reagiu contra o atentado à sua soberania, representado pela presença de navios de guerra ingleses nas águas nacionais e de novas tropas nas suas fronteiras. A rebelião que agora sacode o Irã e que já havia sido denunciada previamente pelo príncipe Firouz não nos surpreende, portanto. O imperialismo sempre fez o mesmo e as suas mãos nunca deixaram de estar unidas de sangue — do sangue dos povos que ele explora e oprime.

Stalin e, sob todos os pontos de vista, um homem impressionante

Há meses, tendo dito nos Estados Unidos que a imprensa brasileira ainda era muito provinciana, o ministro Ledo Veloso dirigiu os diretores da imprensa "por conta", e alguns lhe deram respostas magoadas. Na verdade, o ministro Ledo Veloso generalizou, desta cite as exceções municipais, e até as distritais. As três colunas do "Folha de São Paulo" chegaram a ser de quartelão. E o diário que põe milhares de gafanhotos na inteligência. Como admitir um homem que, depois de vencer a guerra de Hitler, acha graça na bomba de Truman? Os rapazes ficam satisfeitos.

Pois, no mesmo dia, em Londres, os repórteres foram perguntar a Bernard Shaw o que pensava das recentes declarações de Stalin. — e Bernard Shaw respondeu: — "É um alívio para o mundo inteiro ouvir alguém que sabe o que está dizendo."

Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro

Nota ao Publico SOBRE ACUCAR E BANHA

Este SINDICATO sente-se no dever de esclarecer ao distinto público, pelo respeito que lhe merece, e, também, na defesa da laboriosa e honrada classe que representa, o seguinte divulgado no "Correio da Manhã", de 25 deste, sob o título "Venceu a manobra alista", cujo conteúdo não traduz a verdade dos fatos, como segue:

1.º — Ao comércio varejista de gêneros alimentícios não cabe a mínima responsabilidade quanto à normalidade do abastecimento da cidade, inclusive do açúcar que, como é notório, as próprias Usinas Nacionais, em publicação recente pela imprensa, deram conhecimento que se encontravam em atraso com suas entregas.

Evidentemente, o redator que leu a nota deste SINDICATO, lê-lo apressadamente, tanto assim que cita "Centro dos Varejistas do açúcar e da banha" ao invés de SINDICATO DO COMERCIO VAREJISTA DE GENEROS ALIMENTICIOS, e, em sua precipitação, interpretou de forma completamente diversa do real sentido, pois, fora disto, só se poderia admitir a má fé, visando incompatibilizar uma classe que oferece, irretrorquivelmente, relevantes serviços e conforto ao consumidor, e, neste momento, com alto espírito de colaboração e desprendimento, o numeroso quadro social deste SINDICATO, acaba de colocar à disposição dos produtores de banha, seus estabelecimentos, para distribuição desse produto sem a menor recompensa, objetivando, tão somente, a normalidade do abastecimento do mesmo, completamente desorganizado por fatores independentes de sua responsabilidade.

2.º — Muito surpreende a este SINDICATO que sua nota intitulada "ACUCAR E BANHA", publicada em vários órgãos da imprensa local, há a causada estranheza, pois nada mais fez do que orientar sua categoria e o público dos dispositivos legais constantes no decreto-lei 9.810 (n. 11 do art. 2.º) que prevê penalidade ao VAREJISTA.

3.º — Ao varejista interessa, particularmente, atender seus freqüentes hábitos, antes do que vender aos freqüentes eventuais que surgem nas filas, e que não é de estranhar, que já tenham estado em outras filas.

4.º — Este SINDICATO sentindo a angustiosa situação, vem, há uma semana, mantendo entendimentos com as autoridades competentes, a fim de encontrar fórmula que permita atender satisfatoriamente a distribuição do açúcar, na qual, por oportuno esclarecer, o preço do varejo, atualmente, é superior de dez centavos, em comparação com épocas anteriores em que este margem era de dezasseis centavos, com impostos e salários menores.

Rio de Janeiro, 25 de setembro de 1946. A DIRETORIA.

Mais uma praga

JÁ chegou a Petrópolis a nuvem de gafanhotos, depois de ter arrasado plantações do Paraná e de Santa Catarina. Em alguns setores a devastação tem sido completa.

Os efeitos desta praga que vem sem dúvida, agravar a crise econômica, principalmente no que se refere ao abastecimento de gêneros alimentícios, podem ser facilmente calculados. Noutros países sul-americanos, também assolados, providências energéticas foram tomadas. Acontece, entretanto, que em nosso país nenhuma medida está agora, foi posta em prática, ficando os lavradores entregues à própria sorte, à mercê da voracidade dos terríveis insetos.

Mais de uma vez temos chamado a atenção do governo para os nossos problemas fundamentais para a reforma agrícola, por exemplo. A alguns inimigos do progresso a reforma agrícola pode apresentar-se como um cavalo de batalha. Não se pode esperar, também, de quadros completamente deformados, sem que haja pelo menos uma reconposição do aparelho estatal, a solução de problemas básicos. Entretanto há problemas do dia a dia que não podem ficar eternamente à espera de uma milagre que possa resolvê-lo.

Muito se tem falado na crise de transportes e o que se tem dito a respeito não é exagerado. É verdade que em vários centros produtores há gêneros alimentícios, em quantidade fabulosa, apodrecendo à espera de carros de estrada de ferro e de caminhões que não aparecem nunca. Muito se tem falado sobre isso mas nada se tem feito a respeito.

Agora, além dos gêneros deteriorados em depósitos, à espera de escoamento, vemos a destruição de lavouras por uma praga. O assunto aparece em manchetes de jornais. Entretanto nem ao menos se sabe que providências estarão sendo tomadas pelas autoridades.

Para o lado chamamos a atenção do próprio presidente da República. Que o general Dutra convoque seus auxiliares e procure saber o que afinal pensam eles a respeito de tudo isso. O que não é admissível é que se

Alívio

UM jornal do Rio de Janeiro, que contém três colunas e um quarto demonstrando que pegava em "flagrante delito de propagação" (com reticências) o tradutor de um artigo de Harold Laski sobre Stalin. Fez parte do flagrante, entre outras coisas, esta infidelidade: Laski escreveu em inglês: "O generalissimo Stalin é, sob todas as formas em que se nos mostra, uma pessoa que causa impressão." O tradutor escreveu em português: "O generalissimo

Para os trabalhadores da Light presos

Pol-nos entregue pelo sr. Paulino Pereira Leite, a quantia de Cr\$ 500,00 destinada às famílias dos trabalhadores da Light encarcerados. Essa importância foi arrecadada entre os fiscais da Seção de Fiscalização do Jardim Botânico.

TARDE POÉTICA DA RESISTÊNCIA FRANCESA

Deverá realizar-se no próximo dia 1.º, às 17.30 horas, no Salão de Conferências da ABE, a "Tarde Poética da Libertação e da Resistência Francesa", promovida pela Associação Brasileira de Escritores.

O programa foi assim organizado: 1.º) Abertura da sessão pelo presidente da ABE, Guilherme Figueiredo; 2.º) Entrega da "Légion d'Honneur" ao escritor Anibal Machado, ex-presidente da ABE, pelo sr. Eltonne do Croy, encarregado de Negócios da Embaixada; 3.º) "Um Amigo Brasileiro", por Michel Simon; 4.º) "Poemas da Libertação e da Resistência", por Anibal Machado e Madame Rlesner-Morinieu; 5.º) Canção da Resistência, por Germaine Sablon.

SUCEDEM-SE OS FUZILAMENTOS NA ESPANHA!

Franco tortura e continua fuzilando impune os melhores lutadores da causa do progresso e da liberdade — Nova denuncia ao mundo democrático

PARIS, setembro. — O "Mundo Obrero", órgão do Partido Comunista da Espanha editado em Paris, traz no seu último número palpantes notícias sobre as atividades das guerrilhas no país da Pasionária. Algumas delas se referem a ações heroicas do mês de junho, mas que só agora chegaram ao conhecimento do governo republicano de Giral. No dia 12 de junho os destacamentos guerrilheiros "Manuel Rico" e "Eduardo Zambró", do 4.º agrupamento, irromperam na aldeia de Marcella, na Baña (Negreira), aprisionando seus oito vigilantes e apoderando-se de suas armas e munições. Durante quatro horas permaneceram eles ali, promovendo comícios-relâmpago e desfilando à frente do povo em delirio aos vivas à república. Ao retirar-se levaram uma impressionante quantidade de doativos para a concentração do nativo para a guarda-civil que vinha para atacá-los e que eles encontraram no caminho foi posta em fuga, abandonando fuzis e granadas nas suas mãos. Mais tarde apareceram reforçados, com mais de 100 homens, mas os guerrilheiros já estavam longe.

FRANCO TORTURA E FUZILA

O crescimento impressionante das atividades guerrilheiras e da oposição popular ao regime está levando o franquismo, em desespero de causa, a uma repressão cada vez mais sangrenta. Os fuzilamentos se estão sucedendo agora com uma frequência espantosa, o que acaba de levar Dolores Ibaruri, em nome do Partido de Pepe Diaz, a denunciar mais uma vez esses tenebrosos crimes ao mundo democrático e a exortá-lo a dar um apoio mais decisivo ao governo republicano na sua luta contra estes restos do nazismo ainda vivos no continente europeu.

Acusados pela Falange (processo 119.868) foram condenados à morte em julho, em Sevilla, os antifascistas Alonso Artega, Horacio Corral Alonso e Juan Naranco Benochua. Em Cadiz foram condenados à morte os antifascistas Candido Madroño, Manuel Gonzalez Castellano, Gabriel Salinas Rodriguez, Lucio S. Grado e Jesus Hernandez Paladio. É um processo também de julho e o seu número é 124.389. Por um tribunal militar foram sentenciados, também, Atlano Bocal Durán, Cristóbal de Miñoles e José de la Cruz Peinado. Em Alcalá de Henares tiveram a mesma sorte José Romero Encinas e Julio Sanchez Fernandez. No Cárcere Modelo, de Barcelona, foram julgados e condenados à morte os bravos guerrilheiros Bonifacio Garcia, Juan Cuadrado e Rafael Garcia. Entre outros condenados à morte, em data recente, figuram ainda Ramon Vivero Allago, Segundo Nieto Lopez, Nicasio Sienz Quintana, este de Zaragoza, Ramon de Prados Glanco, de Madrid, e Daniel Alvarez, de Bilbao, morto depois de ter sido vítima de uma agressão prolongada a pau. Em Malaga o dirigente comunista Ramon Via, como já foi noticiado, foi morto pelas costas, numa cena de puro barbarismo fascista. Pelo mesmo processo foram mortos Juan Martins Ramos e Claudio Acerate, em Casavieja.

Nos portões da Dirección Geral de Segurança, em Madrid, Alejandro Moreno, de 56 anos, morreu em consequência de torturas monstruosas. Está ali em estado grave, pelo mesmo motivo, o estu-

DE BULLIT A DON STURZO

Palmiro TOGLIATTI (Dirigente comunista italiano)

Ja denunciamos na Assembleia Constituinte, como perigosas para nosso país as tendências anti-comunistas e anti-soviéticas em politica exterior. Faltaríamos a um dever, se agora não rebaixássemos essa orientação que se manifesta na correspondência que Luigi Sturzo envia de Brooklyn, sobre os problemas da paz, ao jornal de democrata-cristão "Popolo". Lamentamos dever ter de polemizar com um politico democrata e republicano com cujo pensamento coincido em certos pontos, mas a discrepância é tão profunda, neste caso, que seria grave erro passá-lo em silêncio. Na realidade, encontramos frente a frente duas concepções politicas difficilmente conciliáveis.

A forma pela qual Luigi Sturzo julga as questões de politica internacional e da paz, não pode ter mais atenuante do que o fato de viver nos Estados Unidos, onde é muito difficil subtrair-se ás mórbidas correntes de opinião publicas de aquele país, se vem criando artificialmente, por meio de milhões de notícias falsas ou tendenciosas, de ódio e estúpides.

Nos Estados Unidos está circulando profusamente o livro do famoso provocador anti-soviético W. Bullitt, no qual se excita o governo americano a fazer guerra á Rússia, empregando a bomba atômica para exterminar as mulheres e os homens que vivem no regime socialista e aniquilar esse regime. Como se vê, além do Atlântico, há sucessores de Hitler. Mas se Luigi Sturzo não chega a esse paroxismo criminoso, o ponto de partida não se diferencia muito do de Bullitt. Na realidade, também Sturzo parte da atribuição a Moscou do propósito de criar as condições para a bolchevização da Europa, e se ainda não chega a invocar a bomba atômica, chega, contudo, a lançar ao senhor Byrnes e aos Estados Unidos em geral uma violenta reprimenda por "querer chegar a um acordo com a Rússia a todo custo" e o que impede evitar "o caos europeu". Assim, pois, deve-se o caos europeu ao acordo com a Rússia, isto é, ao acordo com a maior aliança entre as que controlam para derubar o fascismo, salvar a democracia e a humanidade da catástrofe! A que concepções de politica internacional corresponde semelhante concepção? Aqui, permitam-me que diga com franqueza a Luigi Sturzo e seus amigos: essa posição corresponde a uma concepção hitlerista. De semelhante concepção nasceu: primeiro, o pacto "anti-Comintern", depois, a agressão á Espanha; depois, a não intervenção que estrangulou a República espanhola e depois todos os demais sofrimentos e crimes contra a humanidade, que se seguiram.

Mas indo ao fundo do assunto, não é hora já de que se explique em bom italiano, por estes senhores provocadores de alem-antico, e por seus seguidores de longa linha, que entendem por bolchevização da Europa, da qual vêm falando? Porventura, entendem por bolchevização o fato de se estabelecer a fronteira polonesa na linha Curzon?

Mas o caso é que a linha Curzon é uma fronteira nacional, traçada por um lorde conservador inglês e aceita recentemente num plebiscito pelo próprio povo polonês. Ou entendem por bolchevização as reformas economicas e sociais realizadas nos países onde existe um aparelho de controle anglo-americano? Se assim é, digam-nos com todas as letras, mas, neste caso, seremos obrigados a não continuar considerando Luigi Sturzo como um politico democrata, sabendo que incita os países anglo-saxões a que inter-nam com energia na Europa para anu-

hense nisto

CARESTIA — Falando do Estado Novo, causador da inflação que vem produzindo a tamanha crise e a imensa carteria, diz Prestes em seu discurso de Pernambuco:

"A ditadura sabia que para oprimir o povo, não eram bastantes nem as polícias nem os juizes da reação nem os carcereiros e os carrascos policiais, que era necessário amortecer o povo, enganar a Nação com obras fictícias, obras de fachada, com avenidas para turistas, painéis majestosos que não interessam ao povo. Mas tudo isso custou o dinheiro do povo e os recursos resultantes de impostos ora insuficientes, um governo, sem controle por parte de ninguém, passou a emitir livremente, a aumentar o meio de pagamento sem um correspondente aumento da produção nacional. E' a isso, e a essa diferença no ritmo do crescimento dos meios de pagamento e do crescimento da produção nacional que se chama inflação."

A inflação cresce ainda e os meios pelos quais se pode os comunistas já indicaram detalhadamente no seu programa mínimo de união nacional

UNIVERSIDADE DO POVO

A Secretaria da Universidade do Povo pede-nos a publicação do seguinte: "A Tesouraria da Universidade solicita aos sócios contribuintes que procurem pagar no mais breve possível sua contribuição em atraso, na Secretaria da referida Universidade, à Av. Venezuela, 27. 6.º andar, sala 612 A, a qual se acha em funcionamento diariamente das 14 às 22 horas. Este apelo é de boa vontade dos nossos colaboradores é feito em virtude da atual dificuldade de cobrança domiciliar, que deverá ser corrigida em breve."

Alívio

UM jornal do Rio de Janeiro, que contém três colunas e um quarto demonstrando que pegava em "flagrante delito de propagação" (com reticências) o tradutor de um artigo de Harold Laski sobre Stalin. Fez parte do flagrante, entre outras coisas, esta infidelidade: Laski escreveu em inglês: "O generalissimo Stalin é, sob todas as formas em que se nos mostra, uma pessoa que causa impressão." O tradutor escreveu em português: "O generalissimo

Alívio

UM jornal do Rio de Janeiro, que contém três colunas e um quarto demonstrando que pegava em "flagrante delito de propagação" (com reticências) o tradutor de um artigo de Harold Laski sobre Stalin. Fez parte do flagrante, entre outras coisas, esta infidelidade: Laski escreveu em inglês: "O generalissimo Stalin é, sob todas as formas em que se nos mostra, uma pessoa que causa impressão." O tradutor escreveu em português: "O generalissimo

Alívio

UM jornal do Rio de Janeiro, que contém três colunas e um quarto demonstrando que pegava em "flagrante delito de propagação" (com reticências) o tradutor de um artigo de Harold Laski sobre Stalin. Fez parte do flagrante, entre outras coisas, esta infidelidade: Laski escreveu em inglês: "O generalissimo Stalin é, sob todas as formas em que se nos mostra, uma pessoa que causa impressão." O tradutor escreveu em português: "O generalissimo

IMPrensa LIVRE E POPULAR, PODEROSO APOIO DO PROLETARIADO NA LUTA POR SUA UNIDADE

As sessões do Congresso Sindical do Brasil, na noite de hoje, foram marcadas por uma discussão de grande importância sobre a necessidade de uma imprensa livre, democrática e popular, e a importância da luta pela unidade do proletariado brasileiro.

Reconhecendo a necessidade de uma imprensa livre, democrática e popular o Congresso Sindical dirige uma moção de congratulações à ABI — Realfirma o proletariado o seu desejo de cooperar com o Governo Dutra

Confederação dos Trabalhadores do Brasil, possuiu a convicção de que contará sempre com a colaboração fraterna e leal da imprensa democrática do país, na defesa de seus direitos e de suas aspirações que são, na realidade, os mesmos direitos e as mesmas aspirações de todo o povo do Brasil.

MOÇÃO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA
Reafirmando a sua decisão de cooperar com o governo para a solução dos graves problemas que retardam o desenvolvimento do país, e apelando para o presidente da República no sentido de que ordene a libertação dos trabalhadores da Light e portuários presos, o Congresso

Comissão Pró-Imprensa Popular dos Trabalhadores da Light
Hoje, às 20 horas, na Sociedade Dramática Luso-Brasileira, rua do Recife, 65, será convocada a Comissão Pró-Imprensa Popular dos Trabalhadores da Light. Usarão da palavra diversos oradores. A solenidade será freqüentada ao público.

NÃO MERECE A CONSIDERAÇÃO DOS TRABALHADORES
Protesto de foguistas da Marinha Mercante contra a presença do ministro do Trabalho às festas do dia 26

O sr. Artur Marques da Silva, delegado do Sindicato Nacional dos Foguistas da Marinha Mercante ao Congresso Sindical, teve em nossa redação a fim de formular um protesto em seu nome e em nome de grande número de filiados daquele sindicato, contra o convite feito pela diretoria do Sindicato dos Foguistas ao sr. Negrão de Lima, para participar das festas comemorativas pela passagem do 43.º aniversário de fundação da referida entidade de classe.

Dizem-nos o sr. Artur Marques da Silva, que o convite foi feito sem o consentimento de grande maioria da associação, uma vez que o Sindicato não convocou uma assembleia para deliberar tal medida. Acrescentou ainda o nosso visitante, "que o sr. Negrão de Lima não merece a consideração dos trabalhadores para tomar parte em qualquer festa de operários, depois de ter traído a família proletária brasileira, com o ato verdadeiramente fascista com que o atual ministro do Trabalho tentou dissolver o Congresso Sindical."

DR. AFONSO HOHMANN
Advogado
RUA DO ACRE, 33 — 1.º
Telefones 42-864 e 24-4564

CABE AO PRESIDENTE DA REPUBLICA PUNIR OS RESPONSÁVEIS
José Domingos Bissoli foi o primeiro a nos transmitir as suas impressões:

DESPERTA O PROLETARIADO DOS RECANTOS MAIS LONGINQUOS DO PAÍS
O Congresso Sindical uniu os trabalhadores de todos os quadrantes do país — Ativa participação da delegação matogrossense no conclave sindical — Regressam dispostos a lutar pela unificação do proletariado brasileiro — Reivindicam uma Junta de Conciliação em Campo Grande

Não poderíamos aceitar de forma alguma o encerramento do Congresso. Vimos ao Rio não com pequeno sacrifício, para discutir e votar as Teses apresentadas pelos trabalhadores de todo o Brasil através dos seus Sindicatos, e o fato de ter o Ministério do Trabalho patrocinado o Congresso não dava direito ao sr. Negrão de Lima de proceder como se o conclave fosse propriedade sua e como se aqui estivessemos à sua disposição. O que aquela autoridade fez foi tentar um golpe pouco leal, não somente contra o proletariado brasileiro, mas também contra o governo do presidente

— Não poderíamos aceitar de forma alguma o encerramento do Congresso. Vimos ao Rio não com pequeno sacrifício, para discutir e votar as Teses apresentadas pelos trabalhadores de todo o Brasil através dos seus Sindicatos, e o fato de ter o Ministério do Trabalho patrocinado o Congresso não dava direito ao sr. Negrão de Lima de proceder como se o conclave fosse propriedade sua e como se aqui estivessemos à sua disposição. O que aquela autoridade fez foi tentar um golpe pouco leal, não somente contra o proletariado brasileiro, mas também contra o governo do presidente

— Não poderíamos aceitar de forma alguma o encerramento do Congresso. Vimos ao Rio não com pequeno sacrifício, para discutir e votar as Teses apresentadas pelos trabalhadores de todo o Brasil através dos seus Sindicatos, e o fato de ter o Ministério do Trabalho patrocinado o Congresso não dava direito ao sr. Negrão de Lima de proceder como se o conclave fosse propriedade sua e como se aqui estivessemos à sua disposição. O que aquela autoridade fez foi tentar um golpe pouco leal, não somente contra o proletariado brasileiro, mas também contra o governo do presidente

— Não poderíamos aceitar de forma alguma o encerramento do Congresso. Vimos ao Rio não com pequeno sacrifício, para discutir e votar as Teses apresentadas pelos trabalhadores de todo o Brasil através dos seus Sindicatos, e o fato de ter o Ministério do Trabalho patrocinado o Congresso não dava direito ao sr. Negrão de Lima de proceder como se o conclave fosse propriedade sua e como se aqui estivessemos à sua disposição. O que aquela autoridade fez foi tentar um golpe pouco leal, não somente contra o proletariado brasileiro, mas também contra o governo do presidente

— Não poderíamos aceitar de forma alguma o encerramento do Congresso. Vimos ao Rio não com pequeno sacrifício, para discutir e votar as Teses apresentadas pelos trabalhadores de todo o Brasil através dos seus Sindicatos, e o fato de ter o Ministério do Trabalho patrocinado o Congresso não dava direito ao sr. Negrão de Lima de proceder como se o conclave fosse propriedade sua e como se aqui estivessemos à sua disposição. O que aquela autoridade fez foi tentar um golpe pouco leal, não somente contra o proletariado brasileiro, mas também contra o governo do presidente

— Não poderíamos aceitar de forma alguma o encerramento do Congresso. Vimos ao Rio não com pequeno sacrifício, para discutir e votar as Teses apresentadas pelos trabalhadores de todo o Brasil através dos seus Sindicatos, e o fato de ter o Ministério do Trabalho patrocinado o Congresso não dava direito ao sr. Negrão de Lima de proceder como se o conclave fosse propriedade sua e como se aqui estivessemos à sua disposição. O que aquela autoridade fez foi tentar um golpe pouco leal, não somente contra o proletariado brasileiro, mas também contra o governo do presidente

— Não poderíamos aceitar de forma alguma o encerramento do Congresso. Vimos ao Rio não com pequeno sacrifício, para discutir e votar as Teses apresentadas pelos trabalhadores de todo o Brasil através dos seus Sindicatos, e o fato de ter o Ministério do Trabalho patrocinado o Congresso não dava direito ao sr. Negrão de Lima de proceder como se o conclave fosse propriedade sua e como se aqui estivessemos à sua disposição. O que aquela autoridade fez foi tentar um golpe pouco leal, não somente contra o proletariado brasileiro, mas também contra o governo do presidente

— Não poderíamos aceitar de forma alguma o encerramento do Congresso. Vimos ao Rio não com pequeno sacrifício, para discutir e votar as Teses apresentadas pelos trabalhadores de todo o Brasil através dos seus Sindicatos, e o fato de ter o Ministério do Trabalho patrocinado o Congresso não dava direito ao sr. Negrão de Lima de proceder como se o conclave fosse propriedade sua e como se aqui estivessemos à sua disposição. O que aquela autoridade fez foi tentar um golpe pouco leal, não somente contra o proletariado brasileiro, mas também contra o governo do presidente

— Não poderíamos aceitar de forma alguma o encerramento do Congresso. Vimos ao Rio não com pequeno sacrifício, para discutir e votar as Teses apresentadas pelos trabalhadores de todo o Brasil através dos seus Sindicatos, e o fato de ter o Ministério do Trabalho patrocinado o Congresso não dava direito ao sr. Negrão de Lima de proceder como se o conclave fosse propriedade sua e como se aqui estivessemos à sua disposição. O que aquela autoridade fez foi tentar um golpe pouco leal, não somente contra o proletariado brasileiro, mas também contra o governo do presidente

— Não poderíamos aceitar de forma alguma o encerramento do Congresso. Vimos ao Rio não com pequeno sacrifício, para discutir e votar as Teses apresentadas pelos trabalhadores de todo o Brasil através dos seus Sindicatos, e o fato de ter o Ministério do Trabalho patrocinado o Congresso não dava direito ao sr. Negrão de Lima de proceder como se o conclave fosse propriedade sua e como se aqui estivessemos à sua disposição. O que aquela autoridade fez foi tentar um golpe pouco leal, não somente contra o proletariado brasileiro, mas também contra o governo do presidente

— Não poderíamos aceitar de forma alguma o encerramento do Congresso. Vimos ao Rio não com pequeno sacrifício, para discutir e votar as Teses apresentadas pelos trabalhadores de todo o Brasil através dos seus Sindicatos, e o fato de ter o Ministério do Trabalho patrocinado o Congresso não dava direito ao sr. Negrão de Lima de proceder como se o conclave fosse propriedade sua e como se aqui estivessemos à sua disposição. O que aquela autoridade fez foi tentar um golpe pouco leal, não somente contra o proletariado brasileiro, mas também contra o governo do presidente

— Não poderíamos aceitar de forma alguma o encerramento do Congresso. Vimos ao Rio não com pequeno sacrifício, para discutir e votar as Teses apresentadas pelos trabalhadores de todo o Brasil através dos seus Sindicatos, e o fato de ter o Ministério do Trabalho patrocinado o Congresso não dava direito ao sr. Negrão de Lima de proceder como se o conclave fosse propriedade sua e como se aqui estivessemos à sua disposição. O que aquela autoridade fez foi tentar um golpe pouco leal, não somente contra o proletariado brasileiro, mas também contra o governo do presidente

— Não poderíamos aceitar de forma alguma o encerramento do Congresso. Vimos ao Rio não com pequeno sacrifício, para discutir e votar as Teses apresentadas pelos trabalhadores de todo o Brasil através dos seus Sindicatos, e o fato de ter o Ministério do Trabalho patrocinado o Congresso não dava direito ao sr. Negrão de Lima de proceder como se o conclave fosse propriedade sua e como se aqui estivessemos à sua disposição. O que aquela autoridade fez foi tentar um golpe pouco leal, não somente contra o proletariado brasileiro, mas também contra o governo do presidente

— Não poderíamos aceitar de forma alguma o encerramento do Congresso. Vimos ao Rio não com pequeno sacrifício, para discutir e votar as Teses apresentadas pelos trabalhadores de todo o Brasil através dos seus Sindicatos, e o fato de ter o Ministério do Trabalho patrocinado o Congresso não dava direito ao sr. Negrão de Lima de proceder como se o conclave fosse propriedade sua e como se aqui estivessemos à sua disposição. O que aquela autoridade fez foi tentar um golpe pouco leal, não somente contra o proletariado brasileiro, mas também contra o governo do presidente

— Não poderíamos aceitar de forma alguma o encerramento do Congresso. Vimos ao Rio não com pequeno sacrifício, para discutir e votar as Teses apresentadas pelos trabalhadores de todo o Brasil através dos seus Sindicatos, e o fato de ter o Ministério do Trabalho patrocinado o Congresso não dava direito ao sr. Negrão de Lima de proceder como se o conclave fosse propriedade sua e como se aqui estivessemos à sua disposição. O que aquela autoridade fez foi tentar um golpe pouco leal, não somente contra o proletariado brasileiro, mas também contra o governo do presidente

— Não poderíamos aceitar de forma alguma o encerramento do Congresso. Vimos ao Rio não com pequeno sacrifício, para discutir e votar as Teses apresentadas pelos trabalhadores de todo o Brasil através dos seus Sindicatos, e o fato de ter o Ministério do Trabalho patrocinado o Congresso não dava direito ao sr. Negrão de Lima de proceder como se o conclave fosse propriedade sua e como se aqui estivessemos à sua disposição. O que aquela autoridade fez foi tentar um golpe pouco leal, não somente contra o proletariado brasileiro, mas também contra o governo do presidente

— Não poderíamos aceitar de forma alguma o encerramento do Congresso. Vimos ao Rio não com pequeno sacrifício, para discutir e votar as Teses apresentadas pelos trabalhadores de todo o Brasil através dos seus Sindicatos, e o fato de ter o Ministério do Trabalho patrocinado o Congresso não dava direito ao sr. Negrão de Lima de proceder como se o conclave fosse propriedade sua e como se aqui estivessemos à sua disposição. O que aquela autoridade fez foi tentar um golpe pouco leal, não somente contra o proletariado brasileiro, mas também contra o governo do presidente

— Não poderíamos aceitar de forma alguma o encerramento do Congresso. Vimos ao Rio não com pequeno sacrifício, para discutir e votar as Teses apresentadas pelos trabalhadores de todo o Brasil através dos seus Sindicatos, e o fato de ter o Ministério do Trabalho patrocinado o Congresso não dava direito ao sr. Negrão de Lima de proceder como se o conclave fosse propriedade sua e como se aqui estivessemos à sua disposição. O que aquela autoridade fez foi tentar um golpe pouco leal, não somente contra o proletariado brasileiro, mas também contra o governo do presidente

— Não poderíamos aceitar de forma alguma o encerramento do Congresso. Vimos ao Rio não com pequeno sacrifício, para discutir e votar as Teses apresentadas pelos trabalhadores de todo o Brasil através dos seus Sindicatos, e o fato de ter o Ministério do Trabalho patrocinado o Congresso não dava direito ao sr. Negrão de Lima de proceder como se o conclave fosse propriedade sua e como se aqui estivessemos à sua disposição. O que aquela autoridade fez foi tentar um golpe pouco leal, não somente contra o proletariado brasileiro, mas também contra o governo do presidente

— Não poderíamos aceitar de forma alguma o encerramento do Congresso. Vimos ao Rio não com pequeno sacrifício, para discutir e votar as Teses apresentadas pelos trabalhadores de todo o Brasil através dos seus Sindicatos, e o fato de ter o Ministério do Trabalho patrocinado o Congresso não dava direito ao sr. Negrão de Lima de proceder como se o conclave fosse propriedade sua e como se aqui estivessemos à sua disposição. O que aquela autoridade fez foi tentar um golpe pouco leal, não somente contra o proletariado brasileiro, mas também contra o governo do presidente

— Não poderíamos aceitar de forma alguma o encerramento do Congresso. Vimos ao Rio não com pequeno sacrifício, para discutir e votar as Teses apresentadas pelos trabalhadores de todo o Brasil através dos seus Sindicatos, e o fato de ter o Ministério do Trabalho patrocinado o Congresso não dava direito ao sr. Negrão de Lima de proceder como se o conclave fosse propriedade sua e como se aqui estivessemos à sua disposição. O que aquela autoridade fez foi tentar um golpe pouco leal, não somente contra o proletariado brasileiro, mas também contra o governo do presidente

— Não poderíamos aceitar de forma alguma o encerramento do Congresso. Vimos ao Rio não com pequeno sacrifício, para discutir e votar as Teses apresentadas pelos trabalhadores de todo o Brasil através dos seus Sindicatos, e o fato de ter o Ministério do Trabalho patrocinado o Congresso não dava direito ao sr. Negrão de Lima de proceder como se o conclave fosse propriedade sua e como se aqui estivessemos à sua disposição. O que aquela autoridade fez foi tentar um golpe pouco leal, não somente contra o proletariado brasileiro, mas também contra o governo do presidente

— Não poderíamos aceitar de forma alguma o encerramento do Congresso. Vimos ao Rio não com pequeno sacrifício, para discutir e votar as Teses apresentadas pelos trabalhadores de todo o Brasil através dos seus Sindicatos, e o fato de ter o Ministério do Trabalho patrocinado o Congresso não dava direito ao sr. Negrão de Lima de proceder como se o conclave fosse propriedade sua e como se aqui estivessemos à sua disposição. O que aquela autoridade fez foi tentar um golpe pouco leal, não somente contra o proletariado brasileiro, mas também contra o governo do presidente

— Não poderíamos aceitar de forma alguma o encerramento do Congresso. Vimos ao Rio não com pequeno sacrifício, para discutir e votar as Teses apresentadas pelos trabalhadores de todo o Brasil através dos seus Sindicatos, e o fato de ter o Ministério do Trabalho patrocinado o Congresso não dava direito ao sr. Negrão de Lima de proceder como se o conclave fosse propriedade sua e como se aqui estivessemos à sua disposição. O que aquela autoridade fez foi tentar um golpe pouco leal, não somente contra o proletariado brasileiro, mas também contra o governo do presidente

— Não poderíamos aceitar de forma alguma o encerramento do Congresso. Vimos ao Rio não com pequeno sacrifício, para discutir e votar as Teses apresentadas pelos trabalhadores de todo o Brasil através dos seus Sindicatos, e o fato de ter o Ministério do Trabalho patrocinado o Congresso não dava direito ao sr. Negrão de Lima de proceder como se o conclave fosse propriedade sua e como se aqui estivessemos à sua disposição. O que aquela autoridade fez foi tentar um golpe pouco leal, não somente contra o proletariado brasileiro, mas também contra o governo do presidente

— Não poderíamos aceitar de forma alguma o encerramento do Congresso. Vimos ao Rio não com pequeno sacrifício, para discutir e votar as Teses apresentadas pelos trabalhadores de todo o Brasil através dos seus Sindicatos, e o fato de ter o Ministério do Trabalho patrocinado o Congresso não dava direito ao sr. Negrão de Lima de proceder como se o conclave fosse propriedade sua e como se aqui estivessemos à sua disposição. O que aquela autoridade fez foi tentar um golpe pouco leal, não somente contra o proletariado brasileiro, mas também contra o governo do presidente

— Não poderíamos aceitar de forma alguma o encerramento do Congresso. Vimos ao Rio não com pequeno sacrifício, para discutir e votar as Teses apresentadas pelos trabalhadores de todo o Brasil através dos seus Sindicatos, e o fato de ter o Ministério do Trabalho patrocinado o Congresso não dava direito ao sr. Negrão de Lima de proceder como se o conclave fosse propriedade sua e como se aqui estivessemos à sua disposição. O que aquela autoridade fez foi tentar um golpe pouco leal, não somente contra o proletariado brasileiro, mas também contra o governo do presidente

— Não poderíamos aceitar de forma alguma o encerramento do Congresso. Vimos ao Rio não com pequeno sacrifício, para discutir e votar as Teses apresentadas pelos trabalhadores de todo o Brasil através dos seus Sindicatos, e o fato de ter o Ministério do Trabalho patrocinado o Congresso não dava direito ao sr. Negrão de Lima de proceder como se o conclave fosse propriedade sua e como se aqui estivessemos à sua disposição. O que aquela autoridade fez foi tentar um golpe pouco leal, não somente contra o proletariado brasileiro, mas também contra o governo do presidente

— Não poderíamos aceitar de forma alguma o encerramento do Congresso. Vimos ao Rio não com pequeno sacrifício, para discutir e votar as Teses apresentadas pelos trabalhadores de todo o Brasil através dos seus Sindicatos, e o fato de ter o Ministério do Trabalho patrocinado o Congresso não dava direito ao sr. Negrão de Lima de proceder como se o conclave fosse propriedade sua e como se aqui estivessemos à sua disposição. O que aquela autoridade fez foi tentar um golpe pouco leal, não somente contra o proletariado brasileiro, mas também contra o governo do presidente

— Não poderíamos aceitar de forma alguma o encerramento do Congresso. Vimos ao Rio não com pequeno sacrifício, para discutir e votar as Teses apresentadas pelos trabalhadores de todo o Brasil através dos seus Sindicatos, e o fato de ter o Ministério do Trabalho patrocinado o Congresso não dava direito ao sr. Negrão de Lima de proceder como se o conclave fosse propriedade sua e como se aqui estivessemos à sua disposição. O que aquela autoridade fez foi tentar um golpe pouco leal, não somente contra o proletariado brasileiro, mas também contra o governo do presidente

— Não poderíamos aceitar de forma alguma o encerramento do Congresso. Vimos ao Rio não com pequeno sacrifício, para discutir e votar as Teses apresentadas pelos trabalhadores de todo o Brasil através dos seus Sindicatos, e o fato de ter o Ministério do Trabalho patrocinado o Congresso não dava direito ao sr. Negrão de Lima de proceder como se o conclave fosse propriedade sua e como se aqui estivessemos à sua disposição. O que aquela autoridade fez foi tentar um golpe pouco leal, não somente contra o proletariado brasileiro, mas também contra o governo do presidente

— Não poderíamos aceitar de forma alguma o encerramento do Congresso. Vimos ao Rio não com pequeno sacrifício, para discutir e votar as Teses apresentadas pelos trabalhadores de todo o Brasil através dos seus Sindicatos, e o fato de ter o Ministério do Trabalho patrocinado o Congresso não dava direito ao sr. Negrão de Lima de proceder como se o conclave fosse propriedade sua e como se aqui estivessemos à sua disposição. O que aquela autoridade fez foi tentar um golpe pouco leal, não somente contra o proletariado brasileiro, mas também contra o governo do presidente

— Não poderíamos aceitar de forma alguma o encerramento do Congresso. Vimos ao Rio não com pequeno sacrifício, para discutir e votar as Teses apresentadas pelos trabalhadores de todo o Brasil através dos seus Sindicatos, e o fato de ter o Ministério do Trabalho patrocinado o Congresso não dava direito ao sr. Negrão de Lima de proceder como se o conclave fosse propriedade sua e como se aqui estivessemos à sua disposição. O que aquela autoridade fez foi tentar um golpe pouco leal, não somente contra o proletariado brasileiro, mas também contra o governo do presidente

Tribuna SINDICAL

DESPERTA O PROLETARIADO DOS RECANTOS MAIS LONGINQUOS DO PAÍS

O Congresso Sindical uniu os trabalhadores de todos os quadrantes do país — Ativa participação da delegação matogrossense no conclave sindical — Regressam dispostos a lutar pela unificação do proletariado brasileiro — Reivindicam uma Junta de Conciliação em Campo Grande

Não poderíamos aceitar de forma alguma o encerramento do Congresso. Vimos ao Rio não com pequeno sacrifício, para discutir e votar as Teses apresentadas pelos trabalhadores de todo o Brasil através dos seus Sindicatos, e o fato de ter o Ministério do Trabalho patrocinado o Congresso não dava direito ao sr. Negrão de Lima de proceder como se o conclave fosse propriedade sua e como se aqui estivessemos à sua disposição. O que aquela autoridade fez foi tentar um golpe pouco leal, não somente contra o proletariado brasileiro, mas também contra o governo do presidente

Não poderíamos aceitar de forma alguma o encerramento do Congresso. Vimos ao Rio não com pequeno sacrifício, para discutir e votar as Teses apresentadas pelos trabalhadores de todo o Brasil através dos seus Sindicatos, e o fato de ter o Ministério do Trabalho patrocinado o Congresso não dava direito ao sr. Negrão de Lima de proceder como se o conclave fosse propriedade sua e como se aqui estivessemos à sua disposição. O que aquela autoridade fez foi tentar um golpe pouco leal, não somente contra o proletariado brasileiro, mas também contra o governo do presidente

Não poderíamos aceitar de forma alguma o encerramento do Congresso. Vimos ao Rio não com pequeno sacrifício, para discutir e votar as Teses apresentadas pelos trabalhadores de todo o Brasil através dos seus Sindicatos, e o fato de ter o Ministério do Trabalho patrocinado o Congresso não dava direito ao sr. Negrão de Lima de proceder como se o conclave fosse propriedade sua e como se aqui estivessemos à sua disposição. O que aquela autoridade fez foi tentar um golpe pouco leal, não somente contra o proletariado brasileiro, mas também contra o governo do presidente

Não poderíamos aceitar de forma alguma o encerramento do Congresso. Vimos ao Rio não com pequeno sacrifício, para discutir e votar as Teses apresentadas pelos trabalhadores de todo o Brasil através dos seus Sindicatos, e o fato de ter o Ministério do Trabalho patrocinado o Congresso não dava direito ao sr. Negrão de Lima de proceder como se o conclave fosse propriedade sua e como se aqui estivessemos à sua disposição. O que aquela autoridade fez foi tentar um golpe pouco leal, não somente contra o proletariado brasileiro, mas também contra o governo do presidente

Não poderíamos aceitar de forma alguma o encerramento do Congresso. Vimos ao Rio não com pequeno sacrifício, para discutir e votar as Teses apresentadas pelos trabalhadores de todo o Brasil através dos seus Sindicatos, e o fato de ter o Ministério do Trabalho patrocinado o Congresso não dava direito ao sr. Negrão de Lima de proceder como se o conclave fosse propriedade sua e como se aqui estivessemos à sua disposição. O que aquela autoridade fez foi tentar um golpe pouco leal, não somente contra o proletariado brasileiro, mas também contra o governo do presidente

Não poderíamos aceitar de forma alguma o encerramento do Congresso. Vimos ao Rio não com pequeno sacrifício, para discutir e votar as Teses apresentadas pelos trabalhadores de todo o Brasil através dos seus Sindicatos, e o fato de ter o Ministério do Trabalho patrocinado o Congresso não dava direito ao sr. Negrão de Lima de proceder como se o conclave fosse propriedade sua e como se aqui estivessemos à sua disposição. O que aquela autoridade fez foi tentar um golpe pouco leal, não somente contra o proletariado brasileiro, mas também contra o governo do presidente

Não poderíamos aceitar de forma alguma o encerramento do Congresso. Vimos ao Rio não com pequeno sacrifício, para discutir e votar as Teses apresentadas pelos trabalhadores de todo o Brasil através dos seus Sindicatos, e o fato de ter o Ministério do Trabalho patrocinado o Congresso não dava direito ao sr. Negrão de Lima de proceder como se o conclave fosse propriedade sua e como se aqui estivessemos à sua disposição. O que aquela autoridade fez foi tentar um golpe pouco leal, não somente contra o proletariado brasileiro, mas também contra o governo do presidente

Não poderíamos aceitar de forma alguma o encerramento do Congresso. Vimos ao Rio não com pequeno sacrifício, para discutir e votar as Teses apresentadas pelos trabalhadores de todo o Brasil através dos seus Sindicatos, e o fato de ter o Ministério do Trabalho patrocinado o Congresso não dava direito ao sr. Negrão de Lima de proceder como se o conclave fosse propriedade sua e como se aqui estivessemos à sua disposição. O que aquela autoridade fez foi tentar um golpe pouco leal, não somente contra o proletariado brasileiro, mas também contra o governo do presidente

Não poderíamos aceitar de forma alguma o encerramento do Congresso. Vimos ao Rio não com pequeno sacrifício, para discutir e votar as Teses apresentadas pelos trabalhadores de todo o Brasil através dos seus Sindicatos, e o fato de ter o Ministério do Trabalho patrocinado o Congresso não dava direito ao sr. Negrão de Lima de proceder como se o conclave fosse propriedade sua e como se aqui estivessemos à sua disposição. O que aquela autoridade fez foi tentar um golpe pouco leal, não somente contra o proletariado brasileiro, mas também contra o governo do presidente

Não poderíamos aceitar de forma alguma o encerramento do Congresso. Vimos ao Rio não com pequeno sacrifício, para discutir e votar as Teses apresentadas pelos trabalhadores de todo o Brasil através dos seus Sindicatos, e o fato de ter o Ministério do Trabalho patrocinado o Congresso não dava direito ao sr. Negrão de Lima de proceder como se o conclave fosse propriedade sua e como se aqui estivessemos à sua disposição. O que aquela autoridade fez foi tentar um golpe pouco leal, não somente contra o proletariado brasileiro, mas também contra o governo do presidente

Não poderíamos aceitar de forma alguma o encerramento do Congresso. Vimos ao Rio não com pequeno sacrifício, para discutir e votar as Teses apresentadas pelos trabalhadores de todo o Brasil através dos seus Sindicatos, e o fato de ter o Ministério do Trabalho patrocinado o Congresso não dava direito ao sr. Negrão de Lima de proceder como se o conclave fosse propriedade sua e como se aqui estivessemos à sua disposição. O que aquela autoridade fez foi tentar um golpe pouco leal, não somente contra o proletariado brasileiro, mas também contra o governo do presidente

Não poderíamos aceitar de forma alguma o encerramento do Congresso. Vimos ao Rio não com pequeno sacrifício, para discutir e votar as Teses apresentadas pelos trabalhadores de todo o Brasil através dos seus Sindicatos, e o fato de ter o Ministério do Trabalho patrocinado o Congresso não dava direito ao sr. Negrão de Lima de proceder como se o conclave fosse propriedade sua e como se aqui estivessemos à sua disposição. O que aquela autoridade fez foi tentar um golpe pouco leal, não somente contra o proletariado brasileiro, mas também contra o governo do presidente

Não poderíamos aceitar de forma alguma o encerramento do Congresso. Vimos ao Rio não com pequeno sacrifício, para discutir e votar as Teses apresentadas pelos trabalhadores de todo o Brasil através dos seus Sindicatos, e o fato de ter o Ministério do Trabalho patrocinado o Congresso não dava direito ao sr. Negrão de Lima de proceder como se o conclave fosse propriedade sua e como se aqui estivessemos à sua disposição. O que aquela autoridade fez foi tentar um golpe pouco leal, não somente contra o proletariado brasileiro, mas também contra o governo do presidente

Não poderíamos aceitar de forma alguma o encerramento do Congresso. Vimos ao Rio não com pequeno sacrifício, para discutir e votar as Teses apresentadas pelos trabalhadores de todo o Brasil através dos seus Sindicatos, e o fato de ter o Ministério do Trabalho patrocinado o Congresso não dava direito ao sr. Negrão de Lima de proceder como se o conclave fosse propriedade sua e como se aqui estivessemos à sua disposição. O que aquela autoridade fez foi tentar um golpe pouco leal, não somente contra o proletariado brasileiro, mas também contra o governo do presidente

Não poderíamos aceitar de forma alguma o encerramento do Congresso. Vimos ao Rio não com pequeno sacrifício, para discutir e votar as Teses apresentadas pelos trabalhadores de todo o Brasil através dos seus Sindicatos, e o fato de ter o Ministério do Trabalho patrocinado o Congresso não dava direito ao sr. Negrão de Lima de proceder como se o conclave fosse propriedade sua e como se aqui estivessemos à sua disposição. O que aquela autoridade fez foi tentar um golpe pouco leal, não somente contra o proletariado brasileiro, mas também contra o governo do presidente

Não poderíamos aceitar de forma alguma o encerramento do Congresso. Vimos ao Rio não com pequeno sacrifício, para discutir e votar as Teses apresentadas pelos trabalhadores de todo o Brasil através dos seus Sindicatos, e o fato de ter o Ministério do Trabalho patrocinado o Congresso não dava direito ao sr. Negrão de Lima de proceder como se o conclave fosse propriedade sua e como se aqui estivessemos à sua disposição. O que aquela autoridade fez foi tentar um golpe pouco leal, não somente contra o proletariado brasileiro, mas também contra o governo do presidente

Não poderíamos aceitar de forma alguma o encerramento do Congresso. Vimos ao Rio não com pequeno sacrifício, para discutir e votar as Teses apresentadas pelos trabalhadores de todo o Brasil através dos seus Sindicatos, e o fato de ter o Ministério do Trabalho patrocinado o Congresso não dava direito ao sr. Negrão de Lima de proceder como se o conclave fosse propriedade sua e como se aqui estivessemos à sua disposição. O que aquela autoridade fez foi tentar um golpe pouco leal, não somente contra o proletariado brasileiro, mas também contra o governo do presidente

Não poderíamos aceitar de forma alguma o encerramento do Congresso. Vimos ao Rio não com pequeno sacrifício, para discutir e votar as Teses apresentadas pelos trabalhadores de todo o Brasil através dos seus Sindicatos, e o fato de ter o Ministério do Trabalho patrocinado o Congresso não dava direito ao sr. Negrão de Lima de proceder como se o conclave fosse propriedade sua e como se aqui estivessemos à sua disposição. O que aquela autoridade fez foi tentar um golpe pouco leal, não somente contra o proletariado brasileiro, mas também contra o governo do presidente

Não poderíamos aceitar de forma alguma o encerramento do Congresso. Vimos ao Rio não com pequeno sacrifício, para discutir e votar as Teses apresentadas pelos trabalhadores de todo o Brasil através dos seus Sindicatos, e o fato de ter o Ministério do Trabalho patrocinado o Congresso não dava direito ao sr. Negrão de Lima de proceder como se o conclave fosse propriedade sua e como se aqui estivessemos à sua disposição. O que aquela autoridade fez foi tentar um golpe pouco leal, não somente contra o proletariado brasileiro, mas também contra o governo do presidente



DEMONSTRAÇÃO INCONTESTE DA UNIDADE DO PROLETARIADO BRASILEIRO constitui a solenidade de encerramento do Congresso Sindical dos Trabalhadores do Brasil, na noite de hoje, quando foi oficialmente criada a Confederação dos Trabalhadores do Brasil. Suberam tribunas milhares de delegados do proletariado brasileiro repelir a provocação de um membro do governo e, com isso, apontar o caminho da unidade, estendendo ao Presidente da República a sua mão poderosa, um dos maiores apoios com que um governante pode contar, para a formação de um governo de confiança nacional, desejoso de tomar medidas práticas e imediatas contra a crise e a inflação, governo que esteja disposto a assegurar a todos os trabalhadores e ao povo em geral as garantias dadas pela Constituição recém-promulgada.

VIDA SINDICAL

43.º ANIVERSÁRIO DA FUNDAÇÃO DO SINDICATO DOS... FOGUISTAS
O Sindicato Nacional dos Foguistas da Marinha Mercante comemora hoje, a data do 43.º aniversário de sua fundação, tendo organizado o seguinte programa de festas:

Às 10 horas — Missa em homenagem às almas dos associados falecidos, no altar-mór da Igreja de Candelária.

Às 18 horas — Banquete solene na sede do Sindicato, com a presença de altas autoridades e do presidente do I.A.P.M., sr. Milton Santana, sendo em seguida inaugurado e retrato do ex-presidente do Sindicato, Severino Trazzani de Brito, desaparecido misteriosamente no tragico naufrágio do vapor "Atalala" do Lloyd Brasileiro.

Todos os associados do Sindicato, os congressistas que ainda se encontram nesta capital, e a classe em geral, inclusive suas

emmas, famílias, estão convidadas para essas solenidades. HOJE, A REUNIAO DA COMISSÃO DE PROPAGANDA DA CHAPA DE UNIDADE DOS HOTELEIROS

Reunir-se-á hoje, às 15 horas, na sede do Sindicato dos Empregados no Comercio Hoteleiro e Similares, a Comissão de Propaganda da Chapa de Unidade da Classe, estando convidadas para a mesma os componentes da chapa, os membros da Comissão de Propaganda e todos os associados que queiram participar da importante reunião, pois se trata de assunto de grande interesse para a corporação.

COMITÊ DEMOCRÁTICO DA CONSTRUÇÃO CIVIL — CONVOCAÇÃO
O Comitê Democrático dos Trabalhadores da Construção Civil convoca a todos os seus associados para a importante reunião que será realizada amanhã, sexta-feira, dia 27 do corrente, à

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Olaria e Ceramica para Construção, do Rio de Janeiro
AVENIDA JOAO RIBEIRO 37 - 1.º ANDAR - TEL. 49-2003
A Diretoria do Sindicato convia todos os companheiros associados a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no proximo dia 26 do corrente mês, em primeira convocação às 15 horas e segunda convocação às 19 horas caso não haja numero legal para tratar da seguinte:

ORDEM DO DIA
1) - Leitura da ata da sessão anterior
2) - Discussão sobre o aumento de salario negado pelos empregadores.
Rio de Janeiro, 23 de setembro de 1946.
AGENOR GOMES DE CERQUEIRA
Presidente

A Empresa «Pneus Brasil» demite em massa os operários sindicalizados

A perseguição atingiu também o presidente do Sindicato — Mr. Callender dirige a reação contra os sindicalizados — Não esmorecem na luta pelo direito ao salário de insalubridade

Com o comparecimento de elevado número de associados, inclusive mulheres, realizou-se na noite de segunda-feira, importante e movimentada assembleia no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Artefatos de Borracha.

Abertos os trabalhos, foi imediatamente aprovada a Ordem do Dia organizada para a assembleia. Na ata lida, constava a seguinte: A assembleia do Sindicato do Estado de São Paulo, que naquela assembleia ventilará a ideia da criação da Federação Nacional dos Trabalhadores na Indústria de Artefatos de Borracha, da qual deverão fazer parte todos os Sindicatos da categoria existentes no País, unido assim, num grande e forte organismo sindical, todos os trabalhadores daquele setor da produção nacional.

REPRESALIA DA EMPRESA EMPREGADORA
Aberta a discussão do segundo ponto da Ordem do Dia, falaram vários associados, denunciando as demissões que estão sendo feitas na fábrica de «Pneus Brasil», demissões que estão atingindo exclusivamente os operários sindicalizados, por serem justamente aqueles que, unidos em seu órgão de classe, colocam-se decididamente à frente dos companheiros na campanha em que ora se empenha por uma melhoria de condições de vida e de trabalho, e pela conquista do direito que têm, ao pagamento do salário de trabalho em indústria insalubre. Pediram os oradores que o Sindicato encaminhasse às autoridades competentes o protesto do órgão da classe contra aquela arbitrariedade de que estavam sendo vítimas os operários da empresa, assim como que encaminhasse as providências necessárias, no sentido de fazer cessar a represália desumana e ilegal de que a direção da fábrica se está utilizando para reduzir a impotência seus trabalhadores.

Com a palavra o presidente da mesa acentuou a gravidade dos fatos expostos pelos associados que precederam com a palavra, declarando que a situação criada pelo arbítrio dos diretores da fábrica já atingiu profundamente o prestígio do Sindicato da classe, que a empresa lutava por destruir. Comunicou à assembleia que o presidente do Sindicato Manoel Carlos Danzas, fora um dos trabalhadores atingidos pela

medida, sendo ele um funcionário de categoria, com mais de oito anos de serviços prestados à empresa. O que se passava, declarou, deve ser considerado por todos como um atentado aos direitos dos trabalhadores, e um golpe desleal, visando intimidar os operários e afastar os mais tímidos do único órgão capaz de defendê-los e levar à vitória as suas reivindicações.

Mais adiante, em seu discurso, frequentemente aplaudido, acrescentou que o presidente do Sindicato havia sido demitido pelo único crime de conectar seus companheiros a ingressarem no Sindicato e fortalecerem seu organismo de representação.

PROTESTAM CONTRA AS ARBITRARIEDADES DA EMPRESA
A «Companhia Brasileira de Artefatos de Borracha» («Pneus Brasil»), combate de igdas as maneiras possíveis o Sindicato, os seus associados e os seus dirigentes. Para isso conta com o apoio de alguns elementos desviados que, consentindo ou inconscientemente, a tróco de algumas migalhas e mais, chegam ao extremo de denunciar os próprios companheiros mais destacados nas reuniões do Sindicato, rasgar editais de convocação, etc. Assim procedem em obediência aos criminosos intuídos de Mister Callender, um Inglês reacionário e inimigo do Brasil e da classe trabalhadora, e do atual chefe do Departamento do Pessoal, sr. Artelino Xavier.

Foi lido depois pelo secretário da mesa um memorial a ser enviado ao Diretor do Departamento Nacional do Trabalho, protestando contra a demissão injusta do presidente do Sindicato e pedindo a intervenção desse órgão do Ministério do Trabalho, a fim de fazer cessar os abusos praticados pela direção da Fábrica de «Pneus Brasil», que pretende desmoralizar o Sindicato para atemorizar os trabalhadores que lutam, no momento, pela obtenção do salário insalubre.

OFICINARIO A CONFEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES DO BRASIL
Por proposta do associado Luis Cavalcante de Melo Filho, delegado da classe ao Congresso Sindical dos Trabalhadores, serão enviados telegramas de protesto ao sr. Presidente da República, e ao presidente da Câmara dos Deputados contra a demissão do presidente do Sindicato, fato que considerou como um atentado à democracia remanescente no País e um desrespeito às Resoluções aprovadas pelos trabalhadores reunidos no Congresso Sindical recém-terminado nesta Capital.

... e a caravana passa ...

O homem mais demoralizado do Brasil é o testa de ferro (de ferro mesmo? — há que se verificar...) dos inimigos do Partido Comunista

Até agora todos os termos da denúncia oferecida e comprovada inelutavelmente pelas muitas diligências ordenadas pela Justiça...

"Distúrcio" — 25 de setembro — 4ª página. Começa na 1ª e 2ª páginas do suplemento da folha de pagamento dos funcionários locais...

★ E!! Tiram essa polharia daí...



PROGRAMA PARA HOJE

- TEATRO: REPUBLICA — "Chang", às 20,45 horas. JOÃO CAETANO — "O Engo", com Vicente Celestino e Gil da Fátima...

Infringe a lei do inquilinato

O condutor Antonio Ribeiro da Silva esteve ontem em nova reunião com os inquilinos de uma série de dificuldades a que são obrigados a enfrentar os moradores da Travessa Xavier da Veiga 26, em Inhaúma...

BONBONNIERE MANON Bonbons e Caramelos de Luxo Artigos para presentes Meirelles & Cia. Ltda. LARGO DA CARIOCA 16 Tel. 22-1192

Grande reunião promovida pela Convenção Popular

A Convenção Popular convidou todos os membros dos Comitês Democráticos, Associações de classes, organizações populares e demais entidades para uma reunião de grande importância...

CARTEIRAS SOCIAIS (IND. DE COURO) Para sindicatos, clubes, collegios, etc. Peçam peças TEL. 23-5095

Abandonado há 4 dias

Velo à nossa redação o sr. José Fernando, para comunicar às autoridades que na sala de espera da estação Barão de Mauá encontra-se abandonado, há 4 dias, um paralisado...

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. — Pagamos por um terno até Cr\$ 400,00 — Telefone 22-3551

WALTER PINTO VAI APARECER EM CENA EM "NEM TE LIGO!"

Um diretor que tranquiliza autores — Assegurado o luxo da revista — O público fará o julgamento — Palavras de Freire Junior sobre a revista que sobe à cena, amanhã, no Teatro Recreio

A notícia correu eflera pelos quatro cantos da cidade: — "Walter Pinto vai aparecer em cena no Teatro Recreio, comandando o seu "Eleno da Moridade" na revista "Nem te ligo!"



FREIRE JUNIOR, o autor mais representado no teatro de revista do Brasil

O público que já o conhece através de suas notáveis realizações vai ter oportunidade de vê-lo comandando o seu grande elenco. UM DIRETOR QUE TRANQUILIZA OS AUTORES

O PUBLICO JULGARA

— E sobre a peça que nos dá, Freire? — O público julgará. Acho o nosso novo original melhor que o que deixei o cartaz. As charges políticas estão bem dosadas e as sátiras são definitivas para fazer rir...

AMEAÇA ESTALAR NOVA GREVE DOS MARITIMOS NOS E.E. UU.

NOVA YORK, 25 (U.P.) — Os trabalhadores do Sindicato de Operários Marítimos da Federação Norte-Americana de Trabalho receberam novas instruções para se declararem em greve nos navios sob intervenção do governo...

— Há um certo equívoco de muita gente sobre os espetáculos do Rio. É preciso que se diga que o único teatro de revista do momento é o RECREIO. Muitos confundem o nosso gênero com outros.

Wallace fala aos trabalhadores...

(CONCLUSÃO DA 3ª PÁG) numeroso setor da população continente da democracia, se um americano continua vivendo em miséria? Devemos pensar nisso, não só para o bem da América, mas para o de todo o mundo.

CONVITE ÀS NOIVAS

A NOBREZA avisa que durante as obras remarcou todo o seu colossal "stock", porque a poeira estragou tudo. Ótima oportunidade para comprar um moderníssimo enxoval pela terça parte de seu justo valor.



95 - Uruguiana - 95

NOTÍCIAS DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

COMITÊ METROPOLITANO Rio — 26/9/1946 ADVOGADOS O C.M. CONVOCA TODOS OS ADVOGADOS MILITANTES DO PARTIDO DO DISTRITO FEDERAL...

AMANHÃ, AS 20 HORAS, A RUA CONDE DE LAGE 25 — O Comitê Metropolitano convoca todos os Secretários de Massa e Eleitoral de todos os Distritos e Celulas Fundamentais...

HOJE, AS 19 HORAS — Os Secretários Políticos, de Organização e de Educação e Propaganda, de todas as celulas de empresa e de bairro, para um reunião de grande importância.

HOJE, AS 20 HORAS — O Comitê Metropolitano convoca todos os membros do Comitê Distrital de Engenharia de Dentro...

HOJE, AS 20 HORAS — O Comitê Distrital de Jacarepagua convoca todos os militantes da Celula Almirante...

HOJE, AS 20 HORAS — O Comitê Distrital de Madureira convoca todos os militantes da Celula José Anastasio...

HOJE, AS 20 HORAS — O Comitê Distrital de Tijuca convoca todos os militantes da Celula Leopoldo 250, Andaraí...

HOJE, AS 20 HORAS — O Comitê Distrital de Passos Junior convoca todos os militantes da Celula D e E...

HOJE, AS 20 HORAS — O Comitê Distrital de Saúde convoca todos os militantes da Celula Antonio Passos Junior...

HOJE, AS 20 HORAS — O Comitê Distrital de Tijuca convoca todos os jovens, estudantes e operários para importante reunião.

HOJE, AS 20 HORAS — O Comitê Distrital de Tijuca convoca todos os militantes da Celula Leopoldo 250, Andaraí...

HOJE, AS 20 HORAS — O Comitê Distrital de Tijuca convoca todos os militantes da Celula Leopoldo 250, Andaraí...

HOJE, AS 20 HORAS — O Comitê Distrital de Tijuca convoca todos os militantes da Celula Leopoldo 250, Andaraí...

HOJE, AS 20 HORAS — O Comitê Distrital de Tijuca convoca todos os militantes da Celula Leopoldo 250, Andaraí...

HOJE, AS 20 HORAS — O Comitê Distrital de Tijuca convoca todos os militantes da Celula Leopoldo 250, Andaraí...

HOJE, AS 20 HORAS — O Comitê Distrital de Tijuca convoca todos os militantes da Celula Leopoldo 250, Andaraí...

HOJE, AS 20 HORAS — O Comitê Distrital de Tijuca convoca todos os militantes da Celula Leopoldo 250, Andaraí...

HOJE, AS 20 HORAS — O Comitê Distrital de Tijuca convoca todos os militantes da Celula Leopoldo 250, Andaraí...

HOJE, AS 20 HORAS — O Comitê Distrital de Tijuca convoca todos os militantes da Celula Leopoldo 250, Andaraí...

HOJE, AS 20 HORAS — O Comitê Distrital de Tijuca convoca todos os militantes da Celula Leopoldo 250, Andaraí...

HOJE, AS 20 HORAS — O Comitê Distrital de Tijuca convoca todos os militantes da Celula Leopoldo 250, Andaraí...

COMBATE A CARESTIA VENDEMOS ROUPAS NOVAS E USADAS RUA TEOTÔNIO REGADAS 7 TELEFONE 22-6309

NOTICARIO

"Ódio", um filme de distribuição da Sociedade Americana de Filmes (S.A.F.) será estreado na Cinelandia brevemente, tendo Harry Baur, o genial artista francês, na figura do comandante do "Minotaur"...

Busquem seus títulos eleitorais no Loide Brasileiro

Esteve em nossa redação o sr. Luiz Gomes de Albuquerque, que tripulante do navio "Pedro II", que, por nosso intermédio, pede a todos os seus companheiros do Lado Brasileiro para que, sem demora providenciem a retirada dali de seus títulos eleitorais...

MOTORISTAS MECANICOS

Vende-se peças novas e usadas, grande "stock" de lonas de freios e discos de embreagem com maquinas apropriadas para cravações. AV. AMARO CAVALCANTE 2185 - Eng. Dentro TEL. 29-2675

TRABALHADOR, FUJA DA EXPLORAÇÃO COMPRANDO NA ALFAIATARIA ESTRADA DE FERRO

153 - AVENIDA MARECHAL FLORIANO - 153

SEM OPERAÇÃO E SEM DORES

TRATE SEU FIGADO COM BILIALGINA Bilialgina é uma substância dissolvida em água com BILIALGINA uma substância dissolvida em água...

VICENTE CELESTINO

GILDA ABREU, e toda a Companhia;

O ÉBRIO

A SEGUIR: "A MARQUESA E O CAPATAZ", de R. Magalhães Junior — Estréia do popular cômico Otávio França

PREVINA-SE CONTRA O TIFO

OROTAB (Drágeas) Processo fácil, barato, sem reações, não dá dor, por via oral, vacinado com segurança. Produto M.C.S.A. — Laboratório Clínico Silva Araújo

Associação Profissional dos Retratistas e Anexos

A Diretoria desta Associação convidou todos os associados que se comparecerem à Assembleia Geral que será realizada às 18 horas do dia 27 do corrente, em sua sede provisória à rua Visconde do Rio Branco 14, 1º andar...

TRIBUNA POPULAR em São Paulo

Numeros avulsos e atrasados poderão ser adquiridos pelo preço de venda com o nosso agente VICENTE POLANO RUA 15 DE NOVEMBRO 193-2º

Máquina de costura com defeito

Conserta-se e reforma-se qualquer tipo mesmo industrial — Modifica-se para qualquer estilo, Serviço garantido a prazo e a vista. Atenda orçamentos rápidos a domicílio. CARLOS A. RODRIGUES — Rua Estácio de Sá n.º 37, telefone 32 3889.

TEATRO MUNICIPAL

Temperada de Concertos Sinfônicos da Prefeitura do Distrito Federal, com a Orquestra Sinfônica Brasileira 9.º CONCERTO DE ASSINATURA 26 DE SETEMBRO, AS 21 HORAS

SZENKAR

PROGRAMA FESTIVAL WAGNER Ingressos à venda na Bilheteria

TUDO PRONTO PARA OS "CLASSICOS" DE DOMINGO

O FLUMINENSE REALIZARÁ SEU APRONTO HOJE

Venceram os titulares do Flamengo e Botafogo — Garantida a presença de Nilton entre os alvi-negros — Muito despistamento no treino do América — As concentrações

O encontro principal da noite, todavia, reune os quadros do Flamengo e América em 8. Já, porém, terão o match mais acalorado, até agora, de atual temporada.

O Flamengo iniciou ontem suas preparações para seu encontro, realizando na Gavea um ensaio de conjunto.

O ensaio foi leve, dado o fato de alguns titulares encontrarem-se com os membros da comissão de futebol em São Cristóvão.

O meio Nilton não ensaiou e também não jogará contra os rubros. Provavelmente o seu substituto será Quirino, que ainda não está presente na Gavea em função de uma lesão.

A partida de domingo não comprometerá o moral do quarteto, revelando os profissionais do Flamengo e mesmo entusiasmo e confiança no resultado final do campeonato. O encontro com o América é encarado com otimismo pelos jogadores que esperam conquistar uma vitória líquida sobre os rubros.

VITORIOSOS OS TITULARES

O ensaio foi interessante e teve como vencedores a equipe dos titulares que marcou 2 x 0 sobre as reservas. Os gols foram marcados por Ferrão.

Os quadros foram os seguintes:

TITULARES — Guri, Newton (Quirino) e Nivaldo; Jay, Bria (David) Jayme; Adilson, Tika, Pirlô, Ferrão e Vevê.

RESERVAS — Luiz; Alcides e Serafim; Laxia, Vaguinho, Farah (Manrico), Vêzo, Geraldo, Paulo Cesar, Jerci e Silvio.

SEXTA-FEIRA O APRONTO FINAL

Amanhã os rubros negros voltarão a campo para um treino que servirá para Flavio Costa decidir entre Jay e Quirino.

Um dos substitutos Nilton, parecendo satisfeito a hipótese da inclusão de Laxia.

MATINAL O ENSAIO DO BOTAFOGO

Ontem pela manhã em General Severiano o Botafogo realizou seu primeiro ensaio de con-

centro para o grande clássico de domingo com o Fluminense.

Durante 30 minutos os jogadores negros estiveram em ação, evidenciando a equipe titular a seguinte forma em que se encontra. Tanto técnica como física, os jogadores do Botafogo estão preparados para uma grande atuação no match do estádio das Laranjeiras, onde terão que defender a oportunidade de continuar como candidatos ao título máximo.

NILTON APROVADO NO "TESTE"

A posição de centro médio era um dos problemas que mais preocupava a direção técnica do alvi-negro. O titular Nilton, contudo, atraiu um claro na intermediação do meio campo, tendo que Negrinho que o tinha substituído não apresentava um padrão de jogo satisfatório. No ensaio de ontem, Nilton submetido a uma prova e o meio-drostruado já está perfeito e em boas condições tendo ensaiado de maneira a dissipar todas as dúvidas que existiam quanto a sua presença na batalha de domingo.

Tovar, o impulsionador do quadro, esteve ausente da prática. O meio direito por motivo de afazeres particulares não pôde comparecer ao ensaio tendo sido dispensado por Mirim Elvira. Parece que provavelmente o bem senso e o responsável pelo quadro afastaram a ideia um tanto absurda de inclusão de excelente jogador na ponta direita. O crack amarelo tem uma visão nítida do futebol atual, fez ver aos dirigentes que seria muito mais útil ao conjunto atuando na meia, com todo o campo para se destacar. De que tende atirado a uma extrema. Na verdade Tovar corre todo o campo, forçando o deslocamento de seu marcador e abrindo caminhos para os companheiros. Com ele na ponta quem no Botafogo tem classe e força para fazer o seu trabalho? Ninguém. O Fluminense poderá colocar em campo o Telesco ou até mesmo o Passoa, que qualquer um sairia-se bem. Por isso é certo a conservação de Tovar na meia direita. Foi nesta posição, contra o próprio Fluminense, que ele acabou com Favat, deu um "passado" no half e ganhou o jogo.

VITÓRIA DOS TITULARES

O ensaio foi contra a equipe de reservas e terminou com a vitória do time titular por 2 x 0. Helton foi o "scorer" consignando 1 gol tendo Braginha feito o outro. Linsmetre marcou para as reservas.

Os dois quadros estavam formados com os seguintes jogadores:

TITULARES — Orvaldo; Gerson e Belasosa; Waldemar, Nilton e Juvenal; Braginha, Geninho, Helton, Valachi e Ialtino.

RESERVAS — Ary; Pakordi (Sarno) e Carvalho; Ivan, Negrinho e Cid; Nilo, Limpeiro, Oswalzinho, Demosthenes e Franquillo.

Conjunto será realizado amanhã.

Grande festa popular em homenagem ao artista Grande Otelo

Na praça de esportes do Pênia F. G. e sua Cuba (Circular da Pênia) será realizada no dia 29 do corrente, uma festa em homenagem ao artista "Grande Otelo".

Um programa com grandes atrações, inclusive "show", paula, raciocinados com a última rodada do campeonato.

Mais uma vez o nome do técnico Flavio Costa, do Flamengo, aparece entre os indicados. O preparador do líder está sofrendo uma perseguição por parte de certos delegados da Federação, que estão interessados em fazer uma "guerra de nervos" contra o conhecido técnico.

O encontro entre América e Bonsucesso forneceu os profissionais indicados desta semana. São eles os "players" Oscar, do América, e Telé e Laércio, do gremio Leopoldinense.

A CITAÇÃO

É a seguinte a citação fornecida pela Secretaria da F.M.F.:

Pelo presente, de acordo com o art. 3 do Código Brasil-

Amãhã, entre ensaio de treino de preparativos para o clássico.

EM LARANJEIRAS

Encerrando a semana alvi-negra, treinará, hoje, o Fluminense depois de que se verá rigorosamente concentrado para a partida do próximo domingo contra o Botafogo.

Reverte-se do maior interesse a treino de jogo mais para a família técnica para determinar a equipe que terá a incumbência de manter intacto o prestígio de "classico" mais antiga da cidade.

Gentil Cardoso pensando as consequências que esta partida encerra para as aspirações do clube de Alvaro Chaves ao Campeonato da Cidade, tudo fará para que seus pupilos no dia do jogo mostrem a maior coragem e o mais perfeito entendimento entre seus elementos.

Após o treino de conjunto a equipe ficará concentrada a fim de poupar energias preciosas a depender no gramado.



A ofensiva rubro-negra que, com exceção de Vaguinho, que terá seu lugar ocupado por Pirlô, esteve em ação na tarde de ontem.

Placard

A assinatura do decreto que autoriza a construção das obras de ampliação do estádio cruzmaltino, para maior capacidade de acomodação do público desportivo, veio encerrar o mais intenso lúbro a família esportiva brasileira. E a rede de estádios, segundo o plano apresentado ao governo pelos prefeitos municipais, terá também numa hora que se nos oferece das mais oportunas, e até de prova o número "record" de desportistas que tomarão parte no XI Campeonato Aberto do Interior.

Como poderemos atender à sempre crescente legião de atletas que se desvelam nos pequenos centros desportivos do interior, sem que tenhamos a termos o plano da rede de estádios por todo o Brasil?

O Campeonato Aberto, que será levado a efeito este ano, tem uma vez demonstrado o quanto é premente a necessidade de obras desportivas condizentes com a vitalidade demonstrada por estes moços, que, apesar de todas as dificuldades, sem apoio eficiente, sem orientação técnica segura, mas que, apesar de tudo, estabelece verdadeira "record", não só de inscrições como também de modalidades desportivas. Evoluiu o solo desta massa considerável de desportistas amadores um extraordinário número de moços, todos ditados por maior aperfeiçoamento técnico e físico.

Construamos estádios! Proporcionemos ao povo a oportunidade do desenvolvimento esportivo de nossa mocidade, e em breve teremos um Brasil sadio, capaz de realizar as provas que hoje nos empolgam sendo realizadas por outros povos.

NOTILIM SEGROR

Sindicato dos Alfaiates e Costureiras de Niterói

Na sede do Sindicato dos Alfaiates e Costureiras de Niterói, à rua São João, 91, realizou-se no próximo dia 30, às 20 horas, uma Assembleia Geral Extraordinária, onde serão tratados assuntos de grande interesse para a classe.

A diretoria, por não o interdito, pede o comparecimento de todos os associados.

Adiam sempre a audiência na 7.ª Vara Criminal

A ara Philomena Polotovsky, residente à estrada dos Três Rios, 172, esteve em nossa redação e nos declarou o seguinte:

Em 7 de março de 1945, o indivíduo Sidney Miguel dos Santos assaltou a minha casa, roubando joias, dinheiro e roupas no valor de cinco mil cruzeiros. O ladrão arrombou a porta com arco de pua e narcotizou todo mundo. Nessa ocasião, demos queixa à polícia, e instaurou-se inquérito. Poucos dias depois, o mesmo Sidney Miguel dos Santos "visitou" a casa de uma amiga minha. E até hoje continua impune. O processo contra ele vem se arrastando numa lentidão estranha. Adiam sempre a audiência na 7.ª Vara Criminal. Já três vezes fui intimada a comparecer lá para depor no processo, e nada.

PELO ESPORTE MENOR

Vitorioso o Caieiras

Realizou-se, sábado passado, no campo do Manufatura, o encontro noturno entre os quadros do Caieiras e do Aliança de Quintino.

O jogo, que foi disputado com grande entusiasmo do princípio ao fim, terminou com a vitória do Caieiras pela contagem de 2 x 1. Marcaram para os vencedores os jogadores Mario e Fernando. Era a seguinte a equipe vitoriosa: Claudio; Lindo e Catamba; Celio, Mineiro e Humberto; Fernando, Silvio, Mario, Neso e Ariz.

CAMPANHA DE NOVOS SOCIOS DO ATLAS

O Atlas A.C. possui grande prestígio no bairro de Lins Vasconcelos, onde está localizado. Clube novo, vem dia a dia se firmando no cenário do esporte menor. Agora o Atlas resolveu iniciar uma campanha para aquisição de sua sede social, tendo para este fim organizado o quadro de socios proprietários emitindo quatrocentos títulos de mil cruzeiros para o levantamento do capital necessário à aquisição do prédio. Logo de início foram vendidos dezenove títulos, prosseguindo a

Radio-Rádios TOCA DISCOS A VISTA E A LONGO PRAZO

Se quer construir seu proprio radio, adquira o material em

Aristides Silva
R. Luiz de Camões, 51

Apenas três profissionais indiciados para amanhã

O técnico Flavio Costa está sendo chamado mais uma vez — A relação distribuída pela Secretaria do T. J. D.

Reune-se amanhã o Tribunal de Justiça da F.M.F. para o julgamento dos casos em pauta, relacionados com a última rodada do campeonato.

Mais uma vez o nome do técnico Flavio Costa, do Flamengo, aparece entre os indicados. O preparador do líder está sofrendo uma perseguição por parte de certos delegados da Federação, que estão interessados em fazer uma "guerra de nervos" contra o conhecido técnico.

O encontro entre América e Bonsucesso forneceu os profissionais indicados desta semana. São eles os "players" Oscar, do América, e Telé e Laércio, do gremio Leopoldinense.

A CITAÇÃO

É a seguinte a citação fornecida pela Secretaria da F.M.F.:

Pelo presente, de acordo com o art. 3 do Código Brasil-

Importação e Exportação — Armazen de secos e molhados, milho e alfafa em grande escala.

SANTOS MARTINS & CIA — Rua XII, 10 e 12 - Tel. 42-3637. End. Teleg. "MARSANTOS" Ed. do Mercado Municipal, 163 a 169 (Lado da Cantareira) Dep. Rua da Misericórdia, 53 — RIO DE JANEIRO

Notável Descoberta científica para a Asma

Vários anos de pesquisas científicas foram necessários para elaborar o medicamento de fórmula de ASTHMAN — cujo segredo reside principalmente no equilíbrio das doses. ASTHMAN — oferece como garantia ao paciente, respiração livre e fácil, pois a sua ação é imediata nos acessos de asma. ASTHMAN é empregado com sucesso nas tosse em geral, coqueluche, dilatação dos brônquios bronquite crônicas, asma e enfisema pulmonar. ASTHMAN é a saúde de asmático e do bronquítico.

Pedidos pelo reembolso postal Caixa Postal n.º 4306 — Rio de Janeiro

CABELO BRANCO? QUEDA? CASPA?

JATAM
RESULTADO GARANTIDO PEDIDOS: RUA ITAPUÁ, 10 - RIO DE JANEIRO

Sem goals o treino do Vasco

Com um treino leve, encerrou o Vasco da Gama seu preparativo para o encontro que deverá travar, sábado à noite, em seu próprio estádio, contra o Madrugada.

Ernesto Santana fez recomendações aos jogadores para não se empregar a fundo, com o propósito de evitar contusões que viessem perturbar a marcha recen-

Diversos titulares estiveram ausentes — O mesmo quadro de domingo

da pelo grêmio da camisa negra. Observando as determinações de seu técnico as duas turmas ensaiaram sem a preocupação de goals conforme se verifica pela não abertura da contagem depois dos nove minutos de duração da prática.

TITULARES: Barbosa; Augusto e Rafanelli; Danilo, Clemente e Jorge; Diolima, Elgen, Isala, Caiza e Frijaça.

RESERVAS: Castro; Haroldo e Waldir; Alcibiades, Moacir e Vitorino; Cotoco, Gilde, Dimas, Epolujan e Mario.

Os Programas Para as Próximas Reuniões do Jockey Club

Será disputado no domingo o "Criterium de Potros"

1º PAREO
1.400 metros — (Pista de grama) — Cr\$ 15.000,00 — A's 14,10 horas

1-1 Jantendral, L. Coelho 54
2-1 Vêzo, F. Fernandes 52

2-1 Vêzo, F. Fernandes 54
3-1 Vêzo, F. Fernandes 52

3-1 Vêzo, F. Fernandes 54
4-1 Vêzo, F. Fernandes 52

4-1 Vêzo, F. Fernandes 54
5-1 Vêzo, F. Fernandes 52

5-1 Vêzo, F. Fernandes 54
6-1 Vêzo, F. Fernandes 52

6-1 Vêzo, F. Fernandes 54
7-1 Vêzo, F. Fernandes 52

7-1 Vêzo, F. Fernandes 54
8-1 Vêzo, F. Fernandes 52

8-1 Vêzo, F. Fernandes 54
9-1 Vêzo, F. Fernandes 52

9-1 Vêzo, F. Fernandes 54
10-1 Vêzo, F. Fernandes 52

10-1 Vêzo, F. Fernandes 54
11-1 Vêzo, F. Fernandes 52

11-1 Vêzo, F. Fernandes 54
12-1 Vêzo, F. Fernandes 52

12-1 Vêzo, F. Fernandes 54
13-1 Vêzo, F. Fernandes 52

13-1 Vêzo, F. Fernandes 54
14-1 Vêzo, F. Fernandes 52

14-1 Vêzo, F. Fernandes 54
15-1 Vêzo, F. Fernandes 52

15-1 Vêzo, F. Fernandes 54
16-1 Vêzo, F. Fernandes 52

16-1 Vêzo, F. Fernandes 54
17-1 Vêzo, F. Fernandes 52

17-1 Vêzo, F. Fernandes 54
18-1 Vêzo, F. Fernandes 52

18-1 Vêzo, F. Fernandes 54
19-1 Vêzo, F. Fernandes 52

19-1 Vêzo, F. Fernandes 54
20-1 Vêzo, F. Fernandes 52

20-1 Vêzo, F. Fernandes 54
21-1 Vêzo, F. Fernandes 52

21-1 Vêzo, F. Fernandes 54
22-1 Vêzo, F. Fernandes 52

22-1 Vêzo, F. Fernandes 54
23-1 Vêzo, F. Fernandes 52

23-1 Vêzo, F. Fernandes 54
24-1 Vêzo, F. Fernandes 52

24-1 Vêzo, F. Fernandes 54
25-1 Vêzo, F. Fernandes 52

25-1 Vêzo, F. Fernandes 54
26-1 Vêzo, F. Fernandes 52

26-1 Vêzo, F. Fernandes 54
27-1 Vêzo, F. Fernandes 52

27-1 Vêzo, F. Fernandes 54
28-1 Vêzo, F. Fernandes 52

28-1 Vêzo, F. Fernandes 54
29-1 Vêzo, F. Fernandes 52

29-1 Vêzo, F. Fernandes 54
30-1 Vêzo, F. Fernandes 52

30-1 Vêzo, F. Fernandes 54
31-1 Vêzo, F. Fernandes 52

31-1 Vêzo, F. Fernandes 54
32-1 Vêzo, F. Fernandes 52

32-1 Vêzo, F. Fernandes 54
33-1 Vêzo, F. Fernandes 52

33-1 Vêzo, F. Fernandes 54
34-1 Vêzo, F. Fernandes 52

34-1 Vêzo, F. Fernandes 54
35-1 Vêzo, F. Fernandes 52

35-1 Vêzo, F. Fernandes 54
36-1 Vêzo, F. Fernandes 52

36-1 Vêzo, F. Fernandes 54
37-1 Vêzo, F. Fernandes 52

37-1 Vêzo, F. Fernandes 54
38-1 Vêzo, F. Fernandes 52

38-1 Vêzo, F. Fernandes 54
39-1 Vêzo, F. Fernandes 52

39-1 Vêzo, F. Fernandes 54
40-1 Vêzo, F. Fernandes 52

40-1 Vêzo, F. Fernandes 54
41-1 Vêzo, F. Fernandes 52

41-1 Vêzo, F. Fernandes 54
42-1 Vêzo, F. Fernandes 52

42-1 Vêzo, F. Fernandes 54
43-1 Vêzo, F. Fernandes 52

43-1 Vêzo, F. Fernandes 54
44-1 Vêzo, F. Fernandes 52

44-1 Vêzo, F. Fernandes 54
45-1 Vêzo, F. Fernandes 52

45-1 Vêzo, F. Fernandes 54
46-1 Vêzo, F. Fernandes 52

46-1 Vêzo, F. Fernandes 54
47-1 Vêzo, F. Fernandes 52

47-1 Vêzo, F. Fernandes 54
48-1 Vêzo, F. Fernandes 52

48-1 Vêzo, F. Fernandes 54
49-1 Vêzo, F. Fernandes 52

49-1 Vêzo, F. Fernandes 54
50-1 Vêzo, F. Fernandes 52

50-1 Vêzo, F. Fernandes 54
51-1 Vêzo, F. Fernandes 52

51-1 Vêzo, F. Fernandes 54
52-1 Vêzo, F. Fernandes 52

52-1 Vêzo, F. Fernandes 54
53-1 Vêzo, F. Fernandes 52

53-1 Vêzo, F. Fernandes 54
54-1 Vêzo, F. Fernandes 52

54-1 Vêzo, F. Fernandes 54
55-1 Vêzo, F. Fernandes 52

55-1 Vêzo, F. Fernandes 54
56-1 Vêzo, F. Fernandes 52

56-1 Vêzo, F. Fernandes 54
57-1 Vêzo, F. Fernandes 52

57-1 Vêzo, F. Fernandes 54
58-1 Vêzo, F. Fernandes 52

58-1 Vêzo, F. Fernandes 54
59-1 Vêzo, F. Fernandes 52

59-1 Vêzo, F. Fernandes 54
60-1 Vêzo, F. Fernandes 52

60-1 Vêzo, F. Fernandes 54
61-1 Vêzo, F. Fernandes 52

61-1 Vêzo, F. Fernandes 54
62-1 Vêzo, F. Fernandes 52

62-1 Vêzo, F. Fernandes 54
63-1 Vêzo, F. Fernandes 52

63-1 Vêzo, F. Fernandes 54
64-1 Vêzo, F. Fernandes 52

64-1 Vêzo, F. Fernandes 54
65-1 Vêzo, F. Fernandes 52

65-1 Vêzo, F. Fernandes 54
66-1 Vêzo, F. Fernandes 52

66-1 Vêzo, F. Fernandes 54
67-1 Vêzo, F. Fernandes 52

67-1 Vêzo, F. Fernandes 54
68-1 Vêzo, F. Fernandes 52

68-1 Vêzo, F. Fernandes 54
69-1 Vêzo, F. Fernandes 52

69-1 Vêzo, F. Fernandes 54
70-1 Vêzo, F. Fernandes 52

70-1 Vêzo, F. Fernandes 54
71-1 Vêzo, F. Fernandes 52

71-1 Vêzo, F. Fernandes 54
72-1 Vêzo, F. Fernandes 52

72-1 Vêzo, F. Fernandes 54
73-1 Vêzo, F. Fernandes 52

73-1 Vêzo, F. Fernandes 54
74-1 Vêzo, F. Fernandes 52

74-1 Vêzo, F. Fernandes 54
75-1 Vêzo, F. Fernandes 52

75-1 Vêzo, F. Fernandes 54
76-1 Vêzo, F. Fernandes 52

76-1 Vêzo, F. Fernandes 54
77-1 Vêzo, F. Fernandes 52

77-1 Vêzo, F. Fernandes 54
78-1 Vêzo, F. Fernandes 52

78-1 Vêzo, F. Fernandes 54
79-1 Vêzo, F. Fernandes 52

79-1 Vêzo, F. Fernandes 54
80-1 Vêzo, F. Fernandes 52

80-1 Vêzo, F. Fernandes 54
81-1 Vêzo, F. Fernandes 52

81-1 Vêzo, F. Fernandes 54
82-1 Vêzo, F. Fernandes 52

82-1 Vêzo, F. Fernandes 54
83-1 Vêzo, F. Fernandes 52

83-1 Vêzo, F. Fernandes 54
84-1 Vêzo, F. Fernandes 52

84-1 Vêzo, F. Fernandes 54
85-1 Vêzo, F. Fernandes 52

85-1 Vêzo, F. Fernandes 54
86-1 Vêzo, F. Fernandes 52

86-1 Vêzo, F. Fernandes 54
87-1 Vêzo, F. Fernandes 52

87-1 Vêzo, F. Fernandes 54
88-1 Vêzo, F. Fernandes 52

88-1 Vêzo, F. Fernandes 54
89-1 Vêzo, F. Fernandes 52

89-1 Vêzo, F. Fernandes 54
90-1 Vêzo, F. Fernandes 52

90-1 Vêzo, F. Fernandes 54
91-1 Vêzo, F. Fernandes 52

91-1 Vêzo, F. Fernandes 54
92-1 Vêzo, F. Fernandes 52

92-1 Vêzo, F. Fernandes 54
93-1 Vêzo, F. Fernandes 52

93-1 Vêzo, F. Fernandes 54
94-1 Vêzo, F. Fernandes 52

94-1 Vêzo, F. Fernandes 54
95-1 Vêzo, F. Fernandes 52

95-1 Vêzo, F. Fernandes 54
96-1 Vêzo, F. Fernandes 52

96-1 Vêzo, F. Fernandes 54
97-1 Vêzo, F. Fernandes 52

97-1 Vêzo, F. Fernandes 54
98-1 Vêzo, F. Fernandes 52

98-1 Vêzo, F. Fernandes 54
99-1 Vêzo, F. Fernandes 52

99-1 Vêzo, F. Fernandes 54
100-1 Vêzo, F. Fernandes 52

100-1 Vêzo, F. Fernandes 54

Muita animação pelo Campeonato Carioca de Atletismo

Espera-se a quebra de vários "records" — As datas marcadas

O Campeonato Metropolitano de Atletismo que deverá ser realizado a 23 e 29 de setembro de outubro próximo, parece destinado a sucesso dos maiores entre os atletas cariocas. Vários são os "records" que se vêem ameaçados de dados as condições excepcionais em que se encontram os concorrentes, como também pelo elevado número de participantes do certame.

Assim é que as marcas em vigor após a última temporada e que constituem os "records" metropolitanos, são os seguintes:

100 metros rastos — 10,5" — José Bento de Assis — Vasco.
200 metros rastos — 21,4" — José Bento de Assis — Vasco.
400 metros rastos — 48,7" — Rosalvo Costa Ramos — Vasco.
800 metros rastos — 1m,55" — Rosalvo Costa Ramos — Vasco.
1.500 metros — 4m,10" — João de Deus Andrade — Fluminense.
3.000 metros — 9m,65" — Manoel Ramos — Vasco.
5.000 metros — 15m,49" — Manoel Ramos — Vasco.

GENGIVITE — AFTAS ESTOMATITES

Use **Crema Dental ATLAS**

Contém sulfamida e dá saúde e beleza aos dentes

AL VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

BRASIL, ARGENTINA E CHILE EM DISPUTA DE UM TORNEIO ANUAL DE ATLETISMO

Buenos Aires 25 (A.P.) — Anuncia-se que os clubes Gimnasia y Esgrima, Atletas Atlético, de Santiago e Esporte Clube Piñeros de São Paulo, combinaram a realização de um torneio atletico anual que será disputado sucessivamente em cada uma das cidades a fim de estimular a confraternização esportiva continental. O primeiro desses torneios será realizado nesta capital a 26 e 27 de outubro próximo, devendo cada equipe inscrever dois atletas para cada prova. O programa incluirá provas de 100, 200, 400, 800, 1.500 e 3.000 metros, 110 e 400 metros de barreiras, saltos de altura, de distância e triplice, salto com vara, e lançamentos do peso, do disco, do martelo e do dardo.

Anuncios Classificados

MEDICOS

DR. SIDNEY REZENDE
EXAMES DE BASTIÃO
Rua S. José, 118 - 1.º andar
Pôr 42-4380

DR. AUGUSTO ROSADAS
LAB. URINARIAS - ANUS e VAGINA
Farmacêutica da - 11 - das 18-32 na
Rua de Assembléa, 25 - 0.º - 4.º
Pôr. 2-4322

DR. CAMPOS DA PAZ M. V.
MÉDICO
Clínica geral
6412 Odense 12 and. - 0-1234

DR. ANIBAL DE GOUVEIA
LUBRIFICANTES - RADIOLOGIA
PULMONAR
Rua Floriano 53 - 1.º - sala 16
Tel. 27-8777

DR. BARBOSA MELO
GIMNASTIA
Rua de Quitanda, 43 - 4.º andar
Das 15 às 17 horas
Telefone: 23-4840

DR. FRANCISCO DO SÁ PIRES
MÉDICO DA UNIVERSIDADE
DOENÇAS PULMONARES e MENTALES
R. Araújo Porto Alegre 19, sala 123
diariamente - Pôr. 22-5954

DR. HENRIQUE BASILIO
RAIOS X
Avenida Nilo Peçanha, 155
3.º andar, sala 892, Tel. 42-4545

ADVOGADOS

DEMETRIO HAMM
ADVOGADO
Rua São José, 16-1.º andar
Pôr 2-43-333

SINVAL PALMEIRA
ADVOGADO
Av. Rio Branco, 106 - 15.º e 16.º
Sala 1512 - Tel. 42-1123

Luiz Werneck de Castro
ADVOGADO
Rua do Carmo 69 - 2.º - Sala 66
diariamente de 12 às 13 e de 16 às 18
Rua: Estrela dos Cavaleiros
Pôr. 23-1864

Lotelza Rodrigues de Brito
ADVOGADO
Ordem dos Advogados Brasileiros
Inscrição n.º 1392
Travessa do Visconde 12 - 2.º andar
Telefone: 23-4295

LUZ ARMANDO
ADVOGADO
Tribunal Marítimo e Trabalhista
Escritório: Rua Senador Dantas, 116
Sala 214, das 9 às 11 e das 17 às 19
horas. Residência: Av. Presidente
Wilson, 228, apto. 1.003 - Tel. 22-7320

ENGENHEIROS

CASTELO BRANCO S. A.
Engenharia - Comercio - Industria
Avenida Rio Branco 123 -
sala 401-3 - Tel. 42-6745

Camponeses de Jacarepaguá realizarão uma feira livre como contribuição para a Imprensa Popular

Oferecerão a preços módicos aves, ovos, legumes, verdura, frutas e cereais, destinando o produto total das vendas à campanha dos Dez (Milhões de Cruzeiros, para aparelhar os jornais que defendem os seus interesses, os interesses do povo

Os camponeses de Jacarepaguá e arredores resolveram destinar à Campanha Pró-Imprensa Popular a renda total de uma feira-livre. Trabalho aos consumidores todos os gêneros que produzem: aves, ovos, legumes, verduras, frutas, cereais, que serão vendidos a preços módicos, e todo o apurado será entregue à Comissão do Distrito Federal para dotar os jornais do povo de máquinas, predios, estoques de papel e o mais completo aparelhamento, convidando técnica e financeiramente suas empresas.

De todas as iniciativas da massa popular, nessa campanha que é também uma extraordinária experiência democrática em nosso país, devemos destacar especialmente esta, por suas características próprias. Ela tem um alto significado político e constitui o índice mais eloquente dos progressos da educação de nosso povo. No decorrer de ano e meio de exercício das garantias essenciais dos cidadãos, apesar das entraves que os representantes do fascismo ainda enfeitados em posições da alta administração costumam opor às liberdades públicas.

A chave operária, que na vanguarda dos movimentos progressistas sentiu logo como sua a jornada de dez milhões de cruzeiros em dois meses, levantando a idéia da contribuição de um dia de salário, tentou-se a organização da feira-livre.

Realizarão essa feira-livre pró-impressão popular, no dia 6 de outubro, pela manhã, na Avenida Cândido Bentes, em Jacarepaguá. Pela quantidade e qualidade dos donativos levados com esse fim à Liga Campanha da Zona, com sede à Avenida Geremário Dantas, assim como pelo número de camponeses inscritos para participar da feira, poderá esperar um sucesso sem precedentes.

Caso sempre acontece, a expectativa dos camponeses de Jacarepaguá frustrará. E empreendimentos iguais responderão a esse não só em outros pontos do Distrito Federal e do Estado do Rio como em todo o interior do Brasil. Mas da metade do brasileiro vive no campo, sem terra para trabalhar, sem emprego técnico e financeiro, sem instrução, sem assistência médica, sem garantias jurídicas, sem os mais elementares direitos, após o primeiro dia de voto é negado às vítimas do flagelo do analfabetismo. Sentindo a necessidade de fortalecer a imprensa e de lutar suas reivindicações e indicações para seus problemas, os trabalhadores do campo achem da saída em que vegetam e vão aprendendo que em suas próprias organizações, dirigidas por seus melhores companheiros, e apoiadas no proletariado e em todo o povo consciente, melhorarão suas condições de trabalho e existência e cooperarão na obra patriótica do progresso do Brasil.



Em meio a isso e em nome do Partido Comunista do Brasil dirigimos ao prezado amigo para homenagem na data de hoje a memória de Pedro Ernesto, grande amigo do povo e representante das forças progressistas que desejam a democracia e o bem estar de nossa pátria. (s) Luiz Carlos Prestes.

A Posição da U.D.N. na Câmara dos Deputados

A Comissão Executiva da U.D.N. esteve ontem reunida a fim de deliberar sobre a posição de sua bancada na Câmara dos Deputados. Na ocasião, fez uma exposição da situação política nacional, salientando a necessidade de prosseguir na campanha pela restauração democrática do país.

A Comissão Executiva decidiu ainda que a bancada udistas no Parlamento não pleitearia nem aceitaria nenhum lugar na Mesa, preferindo votar em qualquer candidato dos partidos que se apresentarem, quando da eleição para a presidência da Câmara dos Deputados.

A Comissão Executiva voltará a reunir-se hoje.



CONFORME VINHA SENDO AMPLAMENTE NOTICIADO, foi apresentado ante-ontem, na ABI, o filme "Como trabalha a TRIBUNA POPULAR", realização da Baitta & Rudolf, cuja renda recruta em benefício da Campanha Pró-Imprensa Popular. "Jornal musical" e "Leningrado Musical-Hall", "shorts" soviéticos, foram exibidos ao mesmo tempo. Antes de ser iniciada a projeção, uma capa impermeável, doada pelo Príncipe de Gales, foi posta em leilão, sendo arrematada pela importância de Cr\$ 2.000,00. No clichê, um aspecto de parte da assistência que encheu o auditorio da ABI, vendo-se, entre os presentes, o Senador Luiz Carlos Prestes, Anita Leocádia, Ligia Prestes e o deputado Gregório Bezerra.

Campanha Pró-Imprensa Popular

A arrecadação feita até a presente data em benefício da Campanha Pró-Imprensa Popular importa em Cr\$ 413.508,60 (quatrocentos e treze mil quinhentos e oito cruzeiros e sessenta centavos) ou seja 27,57% da cota estipulada. — (a) RUSILDO MAGALHÃES.

Quadro de emulação das Celulas Fundamentais

ARRECAÇÃO ATE AS 18 HS. DE 25-9-1946

Col.	Celulas	Cota Cr\$	Importancia arrecadada Cr\$	%
1.º	Cristiano Garcia	7.500,00	2.935,00	39,13
2.º	Sete de Abril	7.500,00	2.485,00	33,13
3.º	Pedro Ernesto	90.000,00	19.477,30	21,64
4.º	Natividade Lyra	10.000,00	2.020,00	20,20
5.º	Antonio Passos Jor	9.000,00	1.695,00	18,84
6.º	Antonio Tiago	25.000,00	4.081,00	16,34
7.º	Casemiro Pimenta	8.000,00	940,00	11,75
8.º	Frederico Engels	6.000,00	619,50	10,32
9.º	Falcão Patin	55.000,00	5.261,30	9,57
10.º	Rui Carlos Prestes	70.000,00	5.100,00	7,28
11.º	Aluizio Rodrigues	80.000,00	3.972,50	4,96
12.º	Tiradentes	86.000,00	4.186,00	4,87
			52.773,60	

Celulas ligadas ao C. N. e ao C. M.

Col.	Celulas	Cota Cr\$	Importancia arrecadada Cr\$	%
1.º	José Ribeiro Filho	1.000,00	5.000,00	312,50
2.º	José Miguel do Nascimento	3.000,00	3.000,00	100,00
3.º	Cairá	1.000,00	412,50	41,25
			8.412,50	

SEM COLOCAÇÃO:
Theodore Dreiser 1.000,00
22 de maio

rente, onde serão exibidos os notáveis filmes: Sebastopol e Luiz Carlos Prestes em Pacembu. Estes filmes serão apresentados em duas sessões, às 19 e às 21 horas, respectivamente.

"SHOW" ARTISTICO NA ENGENHOCA
Na sede do Comitê Progressista da Engenharia, à rua Dona Inês, realiza-se, no próximo sábado, dia 28 do corrente, um animado "show" artístico pró-impressão popular. Além de vários artistas, tomará parte na festividade um

O "Caso Wallace" Revela as Tendencias Reacionarias do Governo de Truman

A demissão do secretário de Comércio foi o ponto culminante da "depuração" contra os estadistas rooseveltianos — Artigo de "Pravda"

MOSCÚ, 25 (TASS pela Inter-Press) — A demissão de Wallace, escreve Marinin no «Pravda», é o ponto culminante do processo de «depuração» do governo dos Estados Unidos de estadistas incluídos nele pelo presidente Roosevelt. Inclui entre os estadistas que foram estreitamente ligados a Roosevelt, Wallace destacava-se como o partidário mais enérgico e consequente de sua política. Depois da morte de Roosevelt, quando foi iniciado o processo de depuração, com a exclusão de partidários do presidente falecido, era de esperar que Wallace fosse precisamente a primeira vítima. O fato de que tenha sido despedido não em primeiro lugar mas em último explica-se por duas causas.

Em primeiro lugar, devido a que Wallace estava estreitamente ligado a Roosevelt e que, após a morte deste, a influência e a autoridade de Wallace entre os elementos progressistas do Partido Democrata aumentaram, seu imediato afastamento, sem uma preparação prévia, teria podido provocar uma crise nas relações com estes grupos de democratas. Em segundo lugar, conservando até um certo período Wallace no governo, os dirigentes deste mantiveram a aparência de certa continuidade em relação à política de Roosevelt.

Este jogo, cujo sentido pouco complicado era evidente há muito tempo, chegou agora ao fim. Wallace foi despedido. Cabe assinalar que esta despedida se produziu em ambiente de uma nova luta eleitoral. As possibilidades eleitorais dos democratas são muito problemáticas. O golpe contra Wallace não pode deixar de piorar a posição pre-eleitoral do Partido Democrata e, naturalmente, trará não pequenas vantagens aos republicanos.

Fica entendido que o discurso de Wallace no comitê eleitoral do Madison Square Garden foi somente um pretexto e não a causa da expulsão do governo do último partidário de Roosevelt, expulsão preparada de há muito. As divergências entre Wallace e o grupo dirigente tinham alcançado tais proporções e tal agudiza que era já impossível ocultá-las por mais tempo. Na realidade, relembram a luta de duas correntes na questão da política exterior dos Estados Unidos no pós-guerra.

E ainda cedo para falar das possíveis consequências da luta interna nas fileiras do Partido Democrata. De qualquer modo, é completamente evidente que os elementos progressistas, tanto entre os democratas como entre os republicanos, que lutam pela paz, contam com o apoio das amplas massas da opinião pública norte-americana.

As combinações por cima, empreendidas pela minoria reacionária em ambos os partidos, não são desde logo "unidade nacional", da qual tanto falam e gritam os diferentes trovadores da política expansionista.

O "caso Wallace" demonstra a grande influência que exerce sobre a política norte-americana a frente única da reação a qual desenvolve tenaz e insistentemente seu trabalho de sapa, orientada contra uma paz sólida e a segurança dos povos.

Os povos americanos aplaudem o gesto de Wallace

Declarações de Prestes ao "Daily Worker" de Nova York

Atendendo a um pedido que lhe foi dirigido pelo jornal "Daily Worker", de Nova York, assim se manifestou o senador Luiz Carlos Prestes, a respeito da recente demissão de Henry Wallace do cargo de secretário de Comércio nos Estados Unidos:

"A demissão de Wallace constitui um verdadeiro sinal de alarme para todos os que amam a paz e desejam a co-

FESTAS DA CAMPANHA PRÓ-IMPRESSA POPULAR

DIA 28 — Baile promovido pela célula Pacheco Junior, no Comitê Distrital de Bangu. Às 20 horas. Haverá ainda eleição para a rainha da Campanha Pró-Imprensa Popular e um "show" com artistas do rádio e do teatro.

Festa ao ar livre, organizada pela célula Luiz Matta, às 20 horas, à rua Clarimundo de Melo 1052. Além do baile, "show" com confeitores artistas, concurso de danças, leitões, sorteios, etc. Convites no local.

DIA 29 — Churrasco promovido pela Comissão de Funcionários Municipais Pró-Imprensa Popular, na praça de Sepetiba. Com tema do programa: baile no ar livre, competições esportivas, sorteios, leitões americanos, etc. Convites e informações à Avenida Antonio Carlos, 201, sala 401.

DIA 30 — Sessão cinematográfica, que a Comissão de Presidentes Pró-Imprensa Popular fará realizar, às 20 horas, no auditório da A. B. I. Será apresentado o filme mudo "Encontraram-se em Moscou", complemento nacional e um jornal soviético. Ingressos no Livraria Jo-é Olympio, rua da Glória, 52, rua Gustavo Lacerda, 19, sob., e na rua da Constituição, 45, sob. São válidos os convites e os ingressos expedidos para a sessão do dia 3 deste mês.

Tribuna POPULAR

ANO II * N.º 403 * QUINTA-FEIRA, 25 DE SETEMBRO DE 1946

EMPOSSADO O GENERAL DERMEVAL PEIXOTO

Seguirá amanhã para Recife o interventor pernambucano

O general Dermeval Peixoto, afastado na intervenção pernambucana, tomou posse do cargo ontem, no gabinete do ministro da Justiça.



Especto na posse do general Dermeval Peixoto no cargo de interventor em Pernambuco

Terminado o ato, o interventor pernambucano dirigiu-se ao Quilombo durante a interinidade.

As eleições para o T. R. E.

No pleito realizado no Tribunal Eleitoral, foram eleitos, composição do Tribunal Regional Eleitoral, ora eleitos, para o biênio que ora se inicia, os magistrados Afrânio Costa e Toscano Espinola, com 28 votos ambos; Eduardo de Souza Dantas, 15 votos; Cunha Vasconcelos e Smith de Lima, 20 votos ambos.

Aos nossos Leitores e ao Povo

Tendo recebido varias reclamações de pessoas residentes no Estado da Bahia que tomaram assinaturas da TRIBUNA POPULAR, por intermedio do individuo que se assina MILTON R. MARTINS, MILTON RIBEIRO ou MILTON MARTINS, vimos esclarecer que se trata de um chantagista a quem não conhecemos e que não está credenciado ou autorizado por nós, tendo mesmo falsificado impressos com timbre da TRIBUNA POPULAR. Esclarecemos, tambem, que já estamos tomando as medidas legais de direito para sustar e punir a ação desse individuo.

A GERENCIA

Olho Mágico

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)
que todos eles se afundarão, quando tiverem a surpresa de verificar, talvez mais cedo do que pensam, que contra a paz, tão amada dos povos, não é assim tão impunemente que hoje se atenta...

Que esperar, realmente, desses impetuosos e insaciáveis capitães da Bolsa, capazes de esmagar friamente amigos e parentes no fogo dos negócios, colocados hoje em dia na direção dos destinos de uma nação poderosa como os Estados Unidos, e com a bomba atômica ao alcance das suas mãos? A maioria deles deve raciocinar provavelmente como Virgil Jordan, o presidente da National Industrial Conference Board, que um dia destes deu aos generais e almirantes seus amigos estes espantosos conselhos, num discurso sobre a política exterior dos Estados Unidos: "Manter a bomba atômica suspensa sobre qualquer país do mundo no qual a suspeita de que haja conspiração contra nós e JOGAR ESSAS BOMBAS RAPIDAMENTE E SEM AVISO PRÉVIO ONDE ESSA CONSPIRAÇÃO SE DECLARAR!"

O primeiro Harriman de que houve notícia nos Estados Unidos era um pastor protestante, o reverendo Orlando, reitor de uma igreja episcopal, mas seu filho Edgar Henry bem cedo se iniciou no comércio e nele fez rápidos sucessos. Era numa época em que o país se desenvolvia de forma tumultuária e, como escreveu certos cronistas provincianos, difícil não era tirar a sorte grande na loteria da vida. Daí, sem dúvida, o slogan, muito explorado pelos adversários do socialismo, embora já fora de moda de que sob o capitalismo qualquer operário pode converter-se num milionário...

ERA na segunda metade do século 19 e os Estados Unidos estavam em plena febre ferroviária. Por toda a parte as companhias se organizavam e novos trilhos surgiam as terras virgens. Foi esse o campo escolhido pelo filho do pastor Orlando para os seus entusiasmos. Era um ótimo rapaz, cheio de bons sentimentos, quando se associou a Stuyvesant Fish, vice-presidente da Illinois Central, para emprender junto dele a luta pela absorção ou a anexação de outras linhas. Anos depois, e ligado aos banqueiros Kuhn, Loeb & Cia., já tinha, porém, a agressividade de um lobo da Bolsa, disposto a acabar friamente com quem se metesse no seu caminho. Para ficar com a Southern Pacific teve que enfrentar o poderoso James Hill, e de tais recursos lançou mão, provocando crises e falências, que o presidente Theodore Roosevelt se viu forçado a conduzi-lo de público. Quando morreu em 1908, sua influência se estendia por 100.000 quilômetros de trilhos e manejava capitais no valor de 700 milhões de dólares.

BRASIL GERSON
William Averell Harriman, seu herdeiro foi por ele educado para o grande comércio e as altas finanças desde os 20 anos, mas deixou a universidade. Sua primeira escola desse tipo foi a casa Brown Brothers, Harriman & Cia., de onde passou, suficientemente treinado, para a presidência da Union Pacific Railway e depois para a direção também de muitas outras empresas monopolistas, como o banco Guaranty Trust, de Nova York, e a Western Union Telegraph. O presidente Roosevelt no seu desejo de unidade, foi busado-lo no número 59 da Wall Street — "The Street" como a denominam eles na intimidade — para confiar-lhe a embaixada em Moscou em 1942. Mas uma coisa é um desses reis dos negócios servindo às ordens de um homem excepcional como o saudoso Franklin Delano, com a autoridade necessária para colocar-se por cima deles e do seu mundo, e outra, diferente, a sua presença num governo como o de Truman, evidentemente a rebuque já dos interesses que eles representam... O que equívale a Bolsa insensível e brutal, profetizando-se sobre o governo e as relações entre os povos.

FRANÇA — O governo republicano espanhol está ultimando uma nota documentada protestando contra o recrudescimento da repressão política na Espanha franquista, pretendendo dirigí-la aos governos da França, Estados Unidos, URSS e às Nações Unidas — segundo anunciou um porta-voz de Giral. — (A. P.)